



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC

PRESTAÇÃO DE CONTAS

2007

SANTO ANDRÉ

2008

ROTEIRO DE VERIFICAÇÃO DE PEÇAS E CONTEÚDOS – EXERCÍCIO 2007

**Prestações de Contas das AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES DO PODER EXECUTIVO
(EXCETO BANCO CENTRAL E ENTIDADES PÚBLICAS QUE TENHAM CELEBRADO
CONTRATO DE GESTÃO)**

ÓRGÃO/ENTIDADE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC - UFABC	RECURSOS GERIDOS (art. 3.º, §2º DN) R\$ 119.408.596,70
---	--

RESPONSÁVEL PELA JUNTADA DOS DOCUMENTOS – PEÇAS EXIGIDAS (art. 14, IN/TCU 47/2004)	LOCALIZAÇÃO (*) (Volume / fls.)
---	---

1. UNIDADE	
I. Rol de Responsáveis (responsável pela apresentação e declaração do órgão de controle interno)	3
II. Relatório de Gestão com os conteúdos do anexo II apresentados em títulos específicos, destacando a localização dos itens abaixo discriminados	5
<input type="checkbox"/> Demonstrativo sintético de TCE, conforme indicado no item 14 do Anexo II (Deve ser apresentado e capeado em volume destacável das contas com numeração própria de suas folhas)	Não se aplica
<input type="checkbox"/> Demonstrativo relacionando TCE, conforme indicado no item 12 do Anexo II	Não se aplica
<input type="checkbox"/> Demonstrativo contendo informações de danos ressarcidos, conforme indicado no item 13 do Anexo II	Não se aplica
III. Informações contábeis	75
<input type="checkbox"/> Declaração do contador responsável pela unidade jurisdicionada sobre as informações constantes do Siafi.	79
<input type="checkbox"/> Demonstrativo dos pagamentos de despesas de natureza sigilosa, incluindo aqueles efetuados mediante suprimento de fundos	Não se aplica
IV. Declaração da Unidade de Pessoal quanto ao atendimento por parte dos responsáveis da obrigação de apresentação da declaração de bens e rendas	81
V. Relatórios e pareceres de instâncias que devam se pronunciar sobre as contas ou sobre a gestão	83
<input type="checkbox"/> Parecer da unidade de auditoria interna	84
<input type="checkbox"/> Relatório emitido pelo órgão de correição com a descrição sucinta das Comissões de Inquérito e Processos Administrativos Disciplinares instaurados na unidade jurisdicionada no período com o intuito de apurar dano ao erário, fraudes ou corrupção	Não se aplica
LOCAL/DATA Santo André, 28 de março de 2007	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

2. ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	
VI. Relatório de auditoria de gestão, emitido pelo órgão de controle interno competente	
VII. Certificado de auditoria emitido pelo órgão de controle interno competente	
VIII. Parecer conclusivo do dirigente do órgão de controle interno competente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

3. ASSESSOR ESPECIAL/SECRETARIO DE CONTROLE INTERNO	
IX. Pronunciamento ministerial ou da autoridade equivalente	
LOCAL/DATA	ASSINATURA/CARIMBO DO RESPONSÁVEL

(*) Nos casos em que a UJ não tenha conteúdos objetivos para compor a peça requerida, escrever “não se aplica”.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
FERNANDO HADDAD

REITOR
LUIZ BEVILÁCQUA

VICE-REITORA
ADELAIDE FALJONI-ALÁRIO

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
ITANA STIUBIENER

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO
ARMANDO ZEFERINO MILIONI

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
HÉLIO WALDMAN

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO
JEROEN KLINK

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO
JOSÉ CARLOS RODRIGUES SILVA

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO E COORDENAÇÃO

COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

SUMÁRIO

I. ROL DE RESPONSÁVEIS.....	3
II. RELATÓRIO DE GESTÃO	5
APRESENTAÇÃO	7
1 . IDENTIFICAÇÃO	8
2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	9
2.1. PAPEL DA UFABC NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	9
3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	13
4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES.....	18
4.1. PROGRAMAS.....	18
4.1.1. PROGRAMA 1073 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI	18
4.1.1.1. Dados Gerais	19
4.1.1.2. Principais Ações do Programa	19
4.1.1.3. Gestão das Ações	20
4.1.1.3.1. Ação 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC	20
4.1.1.3.1.1. Dados Gerais	20
4.1.1.3.1.2. Resultados	20
4.1.1.3.2. – Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação.....	31
4.1.1.3.2.1. Dados Gerais	31
4.1.1.3.2.2. Resultados	31
4.1.1.3.3. – Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação.....	36
4.1.1.3.3.1. Dados Gerais	36
4.1.1.3.3.2. Resultados	36
4.1.1.3.4. – Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária.....	40
4.1.1.3.4.1. Dados Gerais	40
4.1.1.3.4.2. Resultados	40
4.1.1.3.5 – Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	42
4.1.1.3.5.1. Dados Gerais	42
4.1.1.3.5.2. Resultados	42
4.1.1.3.6 – Ação 6368. 26352.0035 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.....	43
4.1.1.3.6.1. Dados Gerais	43
4.1.1.3.6.2. Resultados	43
4.1.1.3.7 – 6368.26352.0150– Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino	44
4.1.1.3.7.1. Dados Gerais	44
4.1.1.3.7.2. Resultados	44
4.1.2. PROGRAMA 1375 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA	45
4.1.2.1. Dados Gerais	46
4.1.2.2. Principais Ações do Programa	46
4.1.2.3. Gestão das ações	46
4.1.2.3.1 – Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	46
4.1.2.3.1.1. Dados Gerais	47
4.1.2.3.1.2. Resultados	47
4.1.3. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO	51
4.1.3.1. Dados Gerais	51
4.1.3.2. Principais Ações do Programa Apoio Administrativo.....	52

4.1.3.3. Gestão das ações	52
4.1.3.3.1 – Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	52
4.1.3.3.1.1. Dados Gerais	52
4.1.3.3.1.2. Resultados	52
4.1.3.3.2. – Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	53
4.1.3.3.2.1. Dados Gerais	53
4.1.3.3.2.2. Resultados	53
4.1.3.3.3. – Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.....	54
4.1.3.3.3.1. Dados Gerais	54
4.1.3.3.3.2. Resultados	54
4.1.4. PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO	55
4.1.4.1. Dados Gerais	55
4.1.4.2. Principais Ações do Programa	55
4.1.4.3. Gestão das ações	55
4.1.4.3.1 – Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	55
4.1.4.3.1.1. Dados Gerais	55
4.1.4.3.1.2. Resultados	56
5. DESEMPENHO OPERACIONAL	57
5.1. QUADRO GERAL	57
5.2. SECRETARIA GERAL	59
5.3. NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	63
5.4. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO	64
5.5. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA	69
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	71
7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL	71
8. OPERAÇÃO DE FUNDOS.....	71
9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	71
ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAIS	74
ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES	74
ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	74
ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	74
ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO ...	74
III. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	75
III.i. Relatório Sintético da Execução Orçamentária do Exercício 2007.....	76
III.ii. Declaração do Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada sobre as Informações Constantes do SIAFI	79
IV. DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL QUANTO AO ATENDIMENTO POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS DA OBRIGAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE BENS E DE RENDA	81
V. RELATÓRIOS E PARECERES DE ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE DEVEM SE PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS	83
VI. APROVAÇÃO DAS CONTAS	87

I. ROL DE RESPONSÁVEIS

DECLARAÇÃO DO REITOR DA UFABC

Declaro, para fins do disposto no § 1º do art. 5º da Decisão Normativa TCU nº 85, de 19 de setembro de 2007, alterado pela Decisão Normativa TCU nº 88, de 28 de novembro de 2007, que as informações sobre o rol de responsáveis desta unidade jurisdicionada, da qual sou dirigente máximo, contidas em banco de dados informatizado, são fidedignas.

Estou ciente das responsabilidades civis desta declaração.

Santo André, 28 de março de 2008.

LUIZ BEVILÁCQUA

Reitor

II. RELATÓRIO DE GESTÃO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC – UFABC
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

RELATÓRIO DE GESTÃO

2007

SANTO ANDRÉ

2008

APRESENTAÇÃO

Em atendimento à Portaria n.º 1.950, de 28 de dezembro de 2007, da Controladoria-Geral da União - CGU, e às normas estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União – TCU: Instrução Normativa n.º 47, de 27 de outubro de 2004, e Decisões Normativas TCU nº 85 e nº 88, de 19 de setembro e de 28 de novembro de 2007, respectivamente, este relatório reúne as principais informações acerca das atividades administrativas, acadêmicas e socioculturais realizadas pela UFABC ao longo do ano de 2007.

1 . IDENTIFICAÇÃO

A UFABC - Fundação Universidade Federal do ABC tem sede e foro na cidade de Santo André, no Estado de São Paulo. Seu limite territorial de atuação é a região do ABC paulista, que compreende sete municípios (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra) onde vivem cerca de 2,5 milhões de pessoas.

Conforme seu Estatuto, a UFABC possui em sua estrutura organizacional órgãos superiores, órgãos setoriais e de apoio, aos quais cabem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As políticas, planos e atividades principais são formuladas e coordenadas pelos órgãos colegiados superiores: Conselho Universitário (ConsUni), Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP) e Conselho de Desenvolvimento.

As Pró-reitorias de Graduação (PROGRAD), Pós-Graduação (PROPG), Pesquisa (PROPES) e Extensão (PROEX), auxiliam a Reitoria na coordenação das suas atividades-fim, enquanto que as atividades de apoio ficam a cargo da Pró-reitoria de Administração (PROAD) e da Prefeitura do Campus. A Reitoria conta ainda com o apoio da Secretaria Geral e a colaboração da Procuradoria Jurídica nos assuntos atinentes a questões jurídicas.

Para levar a efeito o projeto de pesquisa e ensino da UFABC, procurando evitar separação entre áreas de conhecimento, que inevitavelmente levam à construção de setores estanques, a UFABC não se organiza num modelo de divisão departamental. A eliminação de departamentos é um avanço que permite uma interlocução permanente entre os docentes e discentes trabalhando numa forma interdisciplinar. Assim, a UFABC organizou-se em três grandes centros: Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH), Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) e Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS).

O ano letivo na UFABC é dividido em três trimestres. Cada trimestre contém 12 semanas. Entre dois trimestres, interpõem-se duas semanas, uma para provas e outra para descanso e matrícula. As atividades acadêmicas de pesquisa e administrativas da UFABC são realizadas em três diferentes locais na cidade de Santo André: unidade Catequese, na rua Catequese, 242 - Bairro Jardim - CEP: 09090-400 - Telefone: 11-4437-8400, onde também se situa a Reitoria; unidade Atlântica, na avenida Atlântica, 420 - Bairro Valparaíso - CEP: 09060-000 - Telefone: 11-4994-2532 / 11-4427-8046, onde ocorre parte das atividades de graduação; e unidade Santa Adélia, na rua Santa Adélia, 166 - Bairro Bangu - CEP

09210-170 - Telefone: 11-4996-3166, onde também está sendo realizada a obra de construção do Campus de Santo André.

Tabela - Dados identificadores da UFABC

Nome completo da unidade e sigla	Fundação Universidade Federal do ABC – UFABC	
Natureza Jurídica	Fundação do Poder Executivo	
Vinculação ministerial	Ministério da Educação – MEC	
Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Lei de criação nº 11.145, de 26 de julho de 2005 (DOU de 27/07/2005). Estatuto aprovado pelo Parecer CNE/CES nº 150/2006, de 11 de maio de 2006 e homologado em 29 de maio de 2006 (DOU de 30/05/2006). Regimento geral aprovado pela Portaria nº 37 de 22 de fevereiro de 2007. (Boletim de Serviço nº 3, março de 2007).	
CNPJ	07.722.779/0001-06	
Nome e código no SIAFI	Fundação Universidade Federal do ABC – 26352	
Código da UJ titular do relatório	154503	
Endereço completo da sede	Rua Catequese, nº 242 – Bairro Jardim, CEP: 09090-400 – Santo André – SP. PABX (011) 4437-8400, fax (011) 4437-8521	
Endereço da página institucional na internet	www.ufabc.edu.br	
Situação da unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Ensino Superior	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	Fundação Universidade Federal do ABC	154503

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

2.1. PAPEL DA UFABC NA EXECUÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Os princípios orientadores do plano pedagógico da UFABC prevêm, além do campus I, em Santo André, a abertura de outros *campi* na região do ABC paulista, conforme as necessidades e especificidades do ensino, pesquisa e extensão a serem desenvolvidos. Isso significa que cada novo campus deverá ter uma vocação específica e ser organizado,

preferencialmente e na medida do possível, em torno de um único curso de bacharelado, que será a porta de entrada na Universidade.

Nos cursos iniciais de bacharelado, os alunos da UFABC adquirirão e desenvolverão sólida formação básica, estruturada a partir de seis eixos do conhecimento: Estrutura da Matéria, Energia, Processos de Transformação, Informação e Comunicação, Representação e Simulação Humanidades. Tal fase é preparatória a formações acadêmicas mais especializadas, tanto em graduação como em pós-graduação *stricto sensu*, mesmo no campus de Santo André, cuja vocação é a área tecnológica, estruturada em torno do Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BCT), curso inicial prévio aos demais bacharelados, licenciaturas e engenharias oferecidos pela Universidade.

Devido à sua recente criação e à necessidade de iniciar o mais cedo possível o exercício de suas funções e objetivos – ministrar educação superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária –, descritos na Lei nº 11.145, de 26 de julho de 2005, que institui a Fundação Universidade Federal do ABC e dá outras providências, a UFABC entrou em funcionamento imediatamente após a aprovação do seu Estatuto. Para sua plena institucionalização, está sendo criada uma série de instâncias decisórias e executivas. Em 2007, a Reitoria instituiu dois dos três órgãos deliberativos previstos no Estatuto e Regimento Geral da UFABC: o Conselho Universitário (ConsUni), em 22 de março e o Conselho de Ensino e Pesquisa (ConseP), em 11 de abril. Já existe uma versão preliminar de um Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a ser discutida, aperfeiçoada e implementada pelos órgãos deliberativos da UFABC, para posterior – e constante – atualização e aperfeiçoamento.

Após a plena institucionalização da UFABC, será criada uma Comissão Permanente de acompanhamento do PDI, com a incumbência de avaliar, anualmente, a sua execução e formular recomendações com vistas a ensejar o cumprimento dos objetivos e das metas propostos. Uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), prevista na Lei que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), poderá, cumulativamente, exercer funções da Comissão Permanente do PDI. Essa comissão deverá também realizar, a cada ano, uma projeção para os próximos cinco anos dos objetivos e metas para a Universidade, não no intuito de modificar o PDI quinquenal em curso, mas de subsidiar a elaboração do PDI do quinquênio seguinte. Para tanto, no momento oportuno, a CPA/PDI deverá elaborar, organizar e realizar um sistema de ampla consulta, aos diversos segmentos da comunidade universitária, com vistas à elaboração do PDI.

Paralelamente à sua institucionalização, os quadros de direção superior e de docentes da UFABC definirão, com maior precisão, o desenvolvimento dos seus cursos de graduação e de pós-graduação, em cumprimento às exigências legais e no intuito de garantir coerência e previsibilidade ao percurso acadêmico de seus alunos.

Em setembro de 2006, o Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação, Fernando Haddad, assinou a primeira ordem de serviço para iniciar as obras de construção de seu primeiro campus, na cidade de Santo André. A previsão era de, no prazo de 30 meses e com um custo total de R\$ 96 milhões, erigir uma área construída de cerca de 96 mil m² em um terreno de, aproximadamente, 77 mil m², doado pela Prefeitura Municipal de Santo André (PMSA).

Entretanto, durante o processo de implantação, alterações no projeto arquitetônico, necessárias à adaptação dos espaços às especificidades da vida universitária, entre outras razões, geraram algum atraso no cronograma de execução das obras. Por essa razão, os 1.500 alunos aprovados no segundo vestibular, realizado nos meses de julho e agosto de 2007 não puderam ingressar na UFABC ainda naquele ano, devido às limitações de estrutura física. A alternativa aprovada pelo ConsEP, em sua II sessão extraordinária, realizada em 03 de outubro de 2007, referendada pelo ConsUni, em sua I sessão extraordinária, em 05 de outubro de 2007, foi a de instituir dois períodos de ingresso, uma vez que o novo prazo de conclusão do Bloco B, primeiro edifício do novo campus a ser entregue, seria compatível. Assim, 1.000 alunos ingressariam no primeiro trimestre letivo de 2008, cujo início foi em 11 de fevereiro, e 500 no segundo trimestre, que iniciará no dia 26 de maio. Apesar de tais contratemplos, há de se atentar que o ingresso anual de 1.500 alunos em um único curso, o Bacharelado em Ciência e Tecnologia, é uma inédita e significativa distinção da UFABC em relação às demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES). Infelizmente, porém, em razão de o período de inscrições, vestibular, matrícula e ingresso da UFABC ter sido, em suas duas primeiras edições, fora da época tradicional, uma quantidade representativa de nossos futuros alunos migraram para outras Universidades públicas, quando da publicação de suas listas de aprovados, ocasião em que ainda não haviam ingressado em nossas fileiras.

A despeito das dificuldades inerentes à criação de uma nova e inovadora Universidade, oriundas da grande pressão para rápida implantação – admissão de 1.500 alunos por ano, contratação de um grande contingente de servidores docentes e técnico-administrativos, elaboração de disciplinas inseridas em um novo recorte acadêmico, construção do campus – ainda assim, como pode ser observado neste relatório de

prestação de contas, o orçamento previsto para o exercício de 2007 foi executado com notável eficiência, graças à dedicação e empenho da administração, consolidada a partir do mês de julho de 2007, quando da nomeação do professor José Carlos Rodrigues Silva para pró-reitor.

Ainda em 2007, a UFABC submeteu à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nove aplicativos de propostas de cursos novos (APCNs) de pós-graduação, nas áreas de Energia, Nanociências e Materiais Avançados, Engenharia da Informação, Física, Química e Matemática. É sabido que a CAPES aprova, em média, menos da metade das propostas de abertura de novos cursos de pós-graduação submetidas à agência. Essa estatística valoriza ainda mais o fato de que todas as propostas submetidas pela UFABC foram aprovadas no nível de mestrado acadêmico. Nas áreas de Energia, Nanociências e Materiais Avançados e Química, foram aprovadas, também, no nível de doutorado. Com isso, a região do Grande ABC ganhou seus três primeiros cursos de doutorado em áreas técnicas, gratuitos, e viu mais do que dobrar a oferta de cursos de doutorado em geral na região, que passou de dois, para cinco.

Outro feito digno de nota são as publicações do corpo docente, indício de sua contribuição para o progresso da pesquisa científica. Em levantamento recente, constatou-se que, desde seu ingresso na UFABC até o mês de dezembro de 2007, 53% dos professores do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas, 54% dos professores do Centro de Matemática, Computação e Cognição e 84% dos professores do Centro de Ciências Naturais e Humanas publicaram artigos em periódicos.

Por fim, nos termos do artigo 2º da supracitada Lei de criação da UFABC, que caracteriza sua inserção regional mediante atuação multicampi na região do ABC paulista, em dezembro de 2007 a Reitoria da UFABC reuniu-se com a Diretoria do Departamento de Desenvolvimento do Ensino Superior da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, em Brasília, e assinou a etapa I da pactuação do programa de expansão da UFABC. Desta feita, foi iniciado o processo de aquisição do terreno de seu segundo campus, no município de São Bernardo do Campo, com cerca de 120 mil m².

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Conforme previsto em Estatuto, são finalidades essenciais da UFABC, o ensino, a pesquisa e a extensão, integrados na formação de cidadãos qualificados para o exercício profissional e empenhados na busca de soluções democráticas para os problemas nacionais. Para consecução dessas finalidades a UFABC foi estruturada da seguinte forma:

- Conselho Universitário;
- Conselho de Ensino e Pesquisa;
- Conselho de Desenvolvimento da UFABC;
- Reitoria;
- Órgãos setoriais – Centros;
- Conselho de Centro;
- Diretoria de Centro;
- Órgãos de apoio acadêmico e complementar.

Destaca-se que a Reitoria, exercida pelo Reitor, é o órgão executivo que superintende todas as atividades universitárias e compreende:

- Vice-reitoria;
- Pró-reitorias: Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Pós-graduação, Pró-reitoria de Pesquisa, Pró-reitoria de Extensão, Pró-reitoria de Administração;
- Gabinete;
- Procuradoria Jurídica;
- Prefeitura Universitária;
- Órgãos de Apoio Acadêmico;
- Órgãos de Apoio Complementar;
- Órgão de Administração de Recursos Humanos;
- Assessorias.

A Pró-reitoria de Graduação iniciou seus trabalhos em 2007, baseando-se no Projeto Pedagógico da UFABC e, dando continuidade aos trabalhos desenvolvidos em 2006, iniciou a implementação de projetos, ações e investimentos em infra-estrutura a fim de propiciar aos seus alunos um ensino de qualidade nas áreas da ciência e da tecnologia, incluindo aspectos importantes das humanidades, além de:

- o garantir aos nossos alunos a capacidade de enfrentar desafios nos âmbitos social, global, profissional e pessoal, fazendo dele um aluno cidadão, autônomo e gestor da sua própria formação;
- o fornecer uma formação com forte base científica e tecnológica, habilitando o

estudante a aplicar estes conhecimentos a partir de uma visão atualizada da dinâmica científica e tecnológica da sociedade moderna;

- o possibilitar ao estudante uma formação que valorize uma postura ética e socialmente comprometida, na realização de tarefas e na solução de problemas, a partir de uma visão ampla e interdisciplinar.
- o proporcionar uma visão sistêmica do conhecimento;
- o capacitar o estudante para trabalhar de forma articulada com as várias disciplinas e conhecimentos, atuando profissionalmente em organizações, com espírito empreendedor;
- o preparar o estudante para ser capaz de renovar, reorganizar e produzir seus conhecimentos e habilidades várias vezes ao longo de sua carreira, por meio de um processo autônomo de educação continuada.

Para auxiliar essa implementação, a Pró-reitoria de Graduação agregou, ao longo de 2007, aos recursos humanos anteriormente disponíveis, 03 técnicos em assuntos educacionais, 01 assistente administrativo e uma secretária executiva, totalizando uma equipe de 16 profissionais.

A Pró-reitoria de Graduação, conforme resolução do Comitê de Graduação de 25 de janeiro de 2007, instituiu o Comitê Assessor do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia, formado por professores do corpo docente da UFABC, que tem como principais atribuições: listar as competências e habilidades e re-elaborar as disciplinas obrigatórias do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, prever e propor ações que promovam a interdisciplinaridade e integração do Bacharelado em Ciência e Tecnologia com os cursos profissionalizantes subseqüentes.

Ao longo de 2007, coube ao Comitê de Graduação em conjunto com o Comitê Assessor no que lhe cabe, ambos presididos pela Pró-reitora de Graduação e com a participação de diretores de Centro e docentes representantes dos Centros de Ciências Naturais e Humanas, Matemática, Computação e Cognição e de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas, as seguintes tarefas:

1) elaboração e aprovação, no Conselho de Ensino e Pesquisa (ConseP), das matrizes curriculares do curso de Bacharel em Ciência e Tecnologia, bem como dos cursos de Engenharias (Ambiental e Urbana, Aeroespacial, Bioengenharia, de Energia, de Gestão, de Instrumentação, Automação e Robótica, de Materiais, de Informação) e Bacharelado (Biologia, Ciências da Computação, Física, Matemática, Química);

2) elaboração das características, a descrição, as disciplinas obrigatórias e do perfil do egresso o curso de BC&T;

3) definição as disciplinas de opção limitada e as obrigatórias, bem como seus respectivos créditos.

Em relação à pós-graduação, a estratégia de início imediato das atividades foi estabelecida logo nos primeiros dias de existência da UFABC pela equipe *pró-tempore* liderada pelo então Reitor, Professor Hermano Tavares. A idéia básica era a de que a UFABC deveria ser uma Universidade de pesquisa e a existência de cursos de pós-graduação era vista como condição necessária para atingir esse objetivo. Por isso, a Pró-reitoria de Pós-Graduação (PROPG) concentrou os seus esforços durante o ano de 2007 na concepção e a aprovação dos cursos de mestrado e doutorado submetidos à CAPES. Esse objetivo foi plenamente atingido, uma vez que todos os seis cursos de mestrado submetidos foram aprovados, assim como três dos cinco cursos de doutorado propostos.

Apesar dos inegáveis avanços na área da pós-graduação, resta ainda por estruturar o Instituto em Sistemas Complexos e Cognição, conforme concebido coletivamente pelos docentes da UFABC sob a coordenação da PROPG. Esse instituto foi imaginado para servir como uma espécie de agente integrador de todos os seis programas de pós-graduação aprovados pela CAPES. No entanto, as muitas atividades em curso na Universidade e a demora na obtenção das vagas docentes previstas em lei para a plena instalação da instituição implica na sobrecarga dos docentes, que têm por conseqüência uma certa lentidão no ritmo de instalação desse instituto, que é também um compromisso formal da Universidade assumido junto à CAPES. Seu eventual não cumprimento ou mesmo procrastinação exagerada certamente será objeto de crítica por parte da CAPES, com possível impacto negativo nas futuras avaliações dos cursos de pós-graduação da UFABC e todas as suas conseqüências, notadamente, a perda de recursos na forma de bolsas e auxílios à pesquisa.

A Pró-reitoria de Pesquisa, órgão de assessoramento à Reitoria, teve como objetivo primordial para 2007 estabelecer, desde o início da nova Universidade, o compromisso com a pesquisa que permeia o seu Projeto Pedagógico. É esse compromisso que respalda o regime de dedicação exclusiva sob o qual todos os nossos docentes foram admitidos.

A principal dificuldade encontrada foi a ausência inicial de uma pós-graduação estabelecida, uma vez que, como se sabe, é no âmbito da pós-graduação que se desenvolve tipicamente a pesquisa universitária. Daí o apoio emprestado por toda a administração da UFABC aos esforços da Pró-reitoria de Pós-graduação no sentido de

coordenar a formulação e submissão de novos Programas de Pós-Graduação à CAPES. Esses esforços foram bem sucedidos, gerando um ambiente mais propício ao desenvolvimento da pesquisa acadêmica.

Outra dificuldade importante resulta do caráter provisório das instalações utilizadas em 2007, o que impede o funcionamento adequado de laboratórios de pesquisa e dos nascentes programas de pós-graduação. Esses problemas deverão ser melhor equacionados a partir da conclusão das obras do campus de Santo André, prevista para 2009.

Também, foi motivo de empenho da Pró-reitoria de Pesquisa a elaboração da Resolução ConsUni 04/2007 que estabelece disposições acerca do regime de trabalho de dedicação exclusiva dos docentes, aprovada em agosto de 2007, visando regulamentar as colaborações esporádicas com entidades externas, em conformidade com o artigo 14 do Decreto 94.664 de 23/07/1987, uma vez que a totalidade dos professores da UFABC trabalha em regime de dedicação exclusiva. Tratando-se de uma Universidade com forte vocação tecnológica, essas colaborações são de fundamental importância para que a sua produção intelectual se articule com o setor produtivo do País.

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) caracteriza-se como órgão complementar da UFABC e tem como principais metas: organização, gerenciamento, manutenção e ampliação do sistema de processamento de dados. No entanto, o NTI diariamente apresenta uma atuação bem mais ampla do que a previamente identificada.

No Ano de 2007 o NTI atendeu às 3 unidades (Atlântica, Catequese e Santa Adélia) e planejou infra-estrutura de tecnologia da informação para a unidade Santa Adélia – Bloco B, que iniciará suas atividades em meados de abril de 2008. Os usuários atendidos pelo NTI foram aproximadamente 1000 alunos de graduação e pós-graduação, 139 professores adjuntos, 92 funcionários técnicos administrativos e 20 colaboradores.

A Unidade Atlântica, em termos de infra-estrutura de tecnologia da informação, possui 4 laboratórios acadêmicos de informática com um total de 115 computadores, aproximadamente 10 computadores de uso administrativo, 2 impressoras e fax (laser monocromática, laser color multifuncionais) e serviço de acesso a banda larga contratado (2 Mbps - Vivax).

A Unidade Catequese concentra todos os serviços administrativos e de rede da Universidade. Em termos de infra-estrutura de tecnologia da informação, esta unidade possui aproximadamente 300 computadores e 20 impressoras e fax (laser monocromática, laser color multifuncionais), 2 salas de vídeo conferência, servidores de dados que

armazenam serviços de rede (email, voip, dns, web, biblioteca, servidores de licenças), equipamentos de computação científica e de alto desempenho como clusters e super computador (Altix – SGI), bem como, serviço de acesso a banda larga fornecido pela Rede Nacional de Pesquisa - RNP, com taxa de transmissão de 36Mbits/s.

A Unidade Santa Adélia, em termos de infra-estrutura de tecnologia da informação, possui 4 laboratórios acadêmicos de informática com um total de 160 computadores, 30 computadores de uso administrativo, 8 impressoras e fax (laser monocromática, laser color, multifuncionais) e serviço de acesso a banda larga contratado (2 Mbits/s - Vivax).

Todos os computadores de cada unidade estão interligados em uma rede local, a qual possui equipamentos como switches, roteadores, hubs e ponto de acesso a rede sem fio, destinados a interconexão.

Devido ao caráter insipiente da UFABC e também de formação de técnicos administrativos, inicialmente, os serviços de rede (web, dns e e-mail) da UFABC estavam sendo hospedados pela Universidade Federal de Pernambuco, uma parceria colaborativa, sem custo inicial para a UFABC. No entanto, os serviços prestados não estavam atendendo satisfatoriamente à demanda dos usuários da UFABC. Para isto, a coordenação do NTI decidiu transferir todos os serviços sediados na UFPE para a Unidade Catequese e passou a administrá-los. Isto foi possível devido a uma melhor estruturação das atividades realizadas no NTI, bem como a melhorias na infra-estrutura de servidores de dados e demais recursos de rede.

Além desta estruturação, foi realizada a contratação do funcionário Denis dos Anjos, como mão de obra especializada para administração e Controle do supercomputador (SGI - Altix) e Suporte à computação científica, auxiliando, configurando e preparando ambientes computacionais de experimentação para professores e pesquisadores da UFABC.

A partir de agosto de 2007, o NTI começou a planejar a infra-estrutura de tecnologia da informação para a Unidade Santa Adélia – Bloco B, que estava em fase de construção, tendo o início das atividades previsto para abril de 2008. Definido o layout de ocupação para esta unidade, o NTI ficou responsável pelo projeto de cabeamento estruturado do Bloco, que consistiu em contratação de serviços de projeto e execução de cabeamento estruturado para o Bloco B. Tal projeto justifica-se devido à necessidade de elaboração de uma rede lógica e de voz para interconexão, comunicação e informatização dos pavimentos, laboratórios e salas do referido prédio.

Além deste projeto, todos os demais recursos foram adquiridos, como ativos de rede (roteadores, switches e pontos de acesso a rede sem fio), computadores, impressoras,

placas de restauração de sistemas, enlaces de rádio, sistemas de armazenamento e no-breaks, bem como softwares de gerenciamento de rede, de uso didático e administrativo.

O Bloco B possui 11 andares, os quais serão destinados a professores, alunos e técnicos administrativos. De acordo com o tipo de ocupação deste Bloco definiu-se uma rede local com capacidade de transmissão em alta velocidade, pois além de salas de professores temos laboratórios didáticos com grande quantidade de equipamentos interligados em rede. Resumidamente, teremos 5 andares com acesso a serviços da rede local com taxa de transmissão de até 10Gbps e os demais andares com acesso até 1Gbps. Para isto, ativos de rede foram definidos como parte do projeto completo da rede da UFABC. Estes equipamentos deverão ser robustos e atualizados a fim de suportar a integração e futura expansão para demais blocos a serem construídos na UFABC. Além disso, devido ao caráter dinâmico e inovador da UFABC, uma rede local de acesso sem fio também foi projetada.

Até o presente momento, o NTI tem se comportado na grande maioria das vezes reativo diante das demandas do dia-a-dia, o que em parte, por ser um prestador de serviços não deverá mudar muito, mas o comportamento pró-ativo e planejado está também sendo incorporado, no entanto, de modo mais lento devido à fase de implantação em que a Universidade se encontra. Outras comissões estão sendo criadas para definição de políticas e regras de uso dos recursos de TI da UFABC, bem como, para elaboração de um Plano Diretor de Informática para UFABC.

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. PROGRAMAS

4.1.1. PROGRAMA 1073 - UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI

Uma das diretrizes de ação do Ministério da Educação é a de reformar o modelo de Educação Superior, que atualmente dá sinais de esgotamento. Nas últimas décadas, as universidades federais tiveram suas atividades comprometidas, devido à falta de recursos financeiros, materiais e humanos. Muitas sofreram uma crise mais profunda, em razão de uma falta de sintonia com a realidade ao seu redor. Um grande desafio, hoje, é adaptar-se aos novos tempos.

A Universidade do Século XXI deve estar apta a respeitar a diversidade e promover o desenvolvimento integral do ensino superior, da pesquisa e da extensão. Estas atividades devem ser objeto de acompanhamento e avaliação sistemáticos, de forma a que os recursos humanos formados e os conhecimentos gerados e transferidos à sociedade se dêem em conformidade com o desenvolvimento sustentável do País.

O programa Universidade do Século XXI prevê não só a recuperação e manutenção das instalações físicas, e a valorização dos quadros, mas também repensar o fazer universitário.

4.1.1.1. Dados Gerais

Tabela – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento.
Gerente do programa	Ronaldo Mota
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none"> • Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior • Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial • Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial • Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação • Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno • Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-alvo	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior – IFES

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

Dentre as 980 Ações que compõem este Programa, a UFABC é responsável por seis, quais sejam:

- Ação 12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC;
- Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação;
- Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação;
- Ação 4004 – Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária;

- Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino; e

- Ação 6368 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino.

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 12EL – Implantação da Universidade Federal do ABC

A Implantação da Universidade Federal do ABC dá-se a partir de duas sub-ações concomitantes: a construção do campus de Santo André, iniciada em 2006, conforme o projeto vencedor do concurso público nacional de projeto arquitetônico realizado em dezembro de 2005, a cargo da Coordenação de Obras – CO-UFABC; e a aquisição e montagem dos diversos equipamentos necessários ao funcionamento dos cursos que serão ministrados no local, tarefas afeitas à Prefeitura do Campus.

4.1.1.3.1.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Implantação da Universidade Federal do ABC

Tipo	Projeto
Finalidade	Viabilizar a implantação da Fundação Universidade Federal do ABC, objetivando realizar educação superior de graduação e de pós-graduação, atividades de extensão e desenvolver pesquisas, aumentando a oferta de vagas no ensino superior.
Descrição	Apoio financeiro da União para criação de entidade fundacional, integrante do sistema federal de ensino superior, mediante atuação multicampi, com a construção da infra-estrutura e das edificações, projetos de arquitetura e engenharia, licitações para contratação de obras, compras de equipamentos e mobiliários, entre outras atividades.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Prefeitura Universitária, Coordenação de Obras, Pró-reitoria de Administração e Núcleo de Tecnologia da Informação

4.1.1.3.1.2. Resultados

Coordenação de Obras

Com relação à sub-ação construção do campus de Santo André, do ponto de vista financeiro foram executados ao longo do ano R\$ 24.964.699,30, equivalente a 25,2% do total do contrato. Este percentual corresponde ao que foi possível realizar, em função das dificuldades encontradas no processo de implantação das obras do campus, especialmente

a ausência de projetos executivos no prazo necessário e a ocupação do terreno por terceiros em atividades não relacionadas à obra. Por essa razão, o cronograma está sendo revisto a fim de se estabelecer prazos viáveis de serem cumpridos.

As decisões do dirigente máximo da UFABC, seu reitor *pró-tempore*, e as ações da fiscalização da obra, exercida pela CO-UFABC, foram tomadas a tempo de procurar reverter esse quadro adverso a sua execução financeira e orçamentária.

Como resultado, a UFABC gastou totalmente na obra os recursos alocados em restos a pagar referentes ao orçamento de 2006, no mês de novembro de 2007.

Em relação à execução física da obra, a situação ao final do ano era a seguinte:

- Bloco A: concluídas todas as fundações, executada a superestrutura até a primeira laje.
- Bloco B: concluído todo o edifício das fundações e estruturas, restando para os primeiros meses de 2008 a conclusão de acabamentos e infra-estrutura de instalações elétricas e hidráulicas.
- Bloco C: concluído o estaqueamento das fundações e construção das vigas baldrame em andamento.
- Bloco D: ainda não foram iniciadas as obras.
- Bloco E: ainda não foram iniciadas as obras, pois sua área está sendo, provisoriamente, ocupada para atividades acadêmicas.
- Bloco F: concluído o estaqueamento, mas o bloco de fundação ainda não foi executado.
- Bloco Área Externa: foram concluídas as fundações nos locais liberados, com exceção da área ocupada pelo campus Santa Adélia.

As decisões de mudança de projetos - que têm um efeito praticamente paralisante no momento em que são tomadas, dada a necessidade de elaboração de novos detalhes executivos, eventuais repactuações de preços de serviços com a construtora - foram absorvidas com o tempo e os resultados já apareceram no Bloco B (cumprindo o cronograma no serviço estrutura) e já começam a aparecer no Bloco A.

No tocante às estratégias utilizadas para a consecução das metas dessa ação, deve-se considerar: que as obras da construção do campus da UFABC, em Santo André, tiveram início em setembro de 2006; e que o cronograma físico-financeiro colocava como meta a entrega do primeiro edifício, o Bloco B (com 12 pavimentos, 13.539m² de área construída), para utilização da UFABC em setembro de 2007.

Embora o contrato exigisse que a UFABC entregasse os projetos executivos na ocasião de sua assinatura, o cronograma de elaboração desses projetos não se revelou factível. Houve atrasos significativos nessas entregas (contrato n.º 01/2006 entre o MEC e o escritório Libeskindllovet – vencedor do concurso nacional de Arquitetura), o que impediu que o órgão responsável pela fiscalização da obra pudesse realizar as liberações de projeto para a execução para a Construtora Augusto Velloso (CAV), a vencedora da licitação pública para a construção do campus. Para viabilizar o início de cada etapa prevista no cronograma físico-financeiro, a CO-UFABC estabeleceu como estratégia a entrega parcial dos projetos (fundações e estruturas dos pavimentos inferiores dos edifícios), o que logrou conseguir que a obra pudesse ter andamento, ainda que em ritmo bastante lento nos primeiros meses.

Já em janeiro, percebeu-se que o projeto executivo entregue do primeiro bloco de edifícios, cuja conclusão seria fundamental para a UFABC ainda no segundo semestre desse ano, previa sistema construtivo inadequado às necessidades de adoção de ritmo forte para a obra. Por essa razão, a UFABC, por meio de sua Reitoria e da CO-UFABC, autorizou a Construtora Augusto Velloso a desenvolver sistema alternativo em estrutura de concreto em elementos pré-fabricados, que garantiria, além do prazo, a melhor qualidade executiva. Assim, em maio foi alterado o projeto executivo e firmado um Termo Aditivo ao contrato. Ao longo do ano, foram entregues quase a totalidade dos projetos executivos dos blocos de edifícios, restando para 2008 a entrega dos projetos executivos da passarela sobre a avenida dos Estados pelo Escritório Libeskindllovet e a finalização da superestrutura em elementos pré-fabricados do Bloco A, de autoria da Construtora Augusto Velloso.

Porém, havia ainda outro problema a ser contornado: o terreno da obra permanecia parcialmente ocupado pela Prefeitura de Santo André e pela própria UFABC, que reformara alguns edifícios antigos a fim de adequá-los para a provisão de salas de aula e laboratórios, além de biblioteca e atividades administrativas. Esta ocupação restringiu a abertura de frentes de trabalho para a Construtora, o que levou a CO-UFABC a negociar e fazer pressão constante junto ao prefeito de Santo André para que desativasse com a maior celeridade as oficinas e escritórios da prefeitura municipal, lá localizados, que impediam a aceleração do ritmo das obras. A Prefeitura de Santo André se retirou definitivamente da área do canteiro de obras apenas no mês de outubro, já a ocupação de parte da área da obra pelo Campus Santa Adélia era inevitável, uma vez que a Universidade não dispunha de outros espaços para dar início às aulas após o seu primeiro vestibular, realizado em 2006.

A estrutura organizacional da CO-UFABC foi estabelecida para que a Universidade contasse com pessoal altamente qualificado, com experiência na condução dos trabalhos de fiscalização e administrativa do cotidiano da obra, desde a relação com a Construtora Augusto Velloso até os demais setores da UFABC que lidam com os processos de pagamento (Pró-reitoria de Administração) e análise jurídica (Procuradoria Jurídica). Os custos da equipe são bastante inferiores ao que se tem no mercado em relação à fiscalização de obras do setor público. No caso da UFABC de 2,43% do valor da obra. A equipe é formada por:

- um Coordenador (professor adjunto concursado da UFABC);
- um engenheiro civil responsável pela fiscalização e qualidade executiva no canteiro;
- dois arquitetos, responsáveis pelo gerenciamento de projeto, aprovação de protótipos, definição de qualidade dos materiais e avaliação e apropriação de custos;
- uma tecnóloga, responsável pelas medições de obra;
- um mestre de obras; e
- um fiscal de obras e um técnico de edificações, subordinados ao engenheiro civil que percorrem diariamente todos os locais em obras.

Pela qualidade atingida, facilmente constatada e inúmeras vezes elogiada por visitantes externos, o benefício desta estrutura tem-se mostrado bastante compensador. Com ela, conseguiu-se economizar tempo na gestão do empreendimento, reduzindo também a possibilidade de desperdícios, retrabalhos e ações por parte da fiscalização que podem causar morosidade burocrática e administrativa. Esta equipe, com exceção do seu coordenador, é formada por servidores contratados pela Fundep, fundação de apoio contratada pela UFABC.

Prefeitura do Campus

A segunda sub-ação da ação Implantação da Universidade Federal do ABC, relativa à aquisição e instalação dos equipamentos necessários ao pleno funcionamento da Universidade, é executada pela Prefeitura do Campus, que tem sob sua responsabilidade tomar as providências necessárias para viabilizar a utilização das dependências da UFABC pelos alunos, professores, servidores, visitantes e demais usuários. A Prefeitura conta com a seguinte equipe:

- Prefeita;
- quatro administradores;
- um técnico eletro-eletrônico;
- um auxiliar administrativo;
- dois arquitetos contratados pela Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP);
- dois zeladores e três auxiliares de serviços gerais empregados de empresa contratada pela UFABC;
- uma aprendiz do convênio da UFABC com a Casa Lions de Adolescentes de Santo André (CLASA).

Dentre as atividades realizadas por essa equipe ao longo do ano de 2007, cabe destacar:

- A administração de serviços continuados: contratos de limpeza, conservação e copeiragem, paisagismo e jardinagem, telefonia fixa, energia elétrica, água e saneamento básico, vigilância e segurança patrimonial, reprografia, cantinas, fornecimento e controle de estoque de alimentos e perecíveis, fornecimento de GLP, segurança do trabalho, medicina do trabalho e enfermagem, fiscalização de contratos.
- Administração de transportes e insumos: controle de veículos da frota, serviços de entrega rápida, abastecimento de combustível, óleo, lavagem e conservação dos veículos da frota, manutenção dos veículos da frota, seguros veiculares, contratação de transportes especiais (carga e passageiros), administração de contrato de serviços de motoristas, fiscalização de contratos.
- Infra-Estrutura: definição e elaboração de Projeto Básico ou Termo de Referência, para aquisição ou contratação dos bens e serviços necessários ao funcionamento de novas instalações do campus da Universidade; elaboração de orçamentos, contemplando pesquisa de mercado fornecedor para o bem permanente ou serviço demandado, obtenção de cotações ou propostas de fornecimento do objeto demandado; logística de abastecimento e instalação dos bens e serviços adquiridos; liberação e ateste das respectivas notas fiscais, para fins de pagamento.
- Administração e manutenção de utilidades: manutenção de equipamentos e instalações (elevadores, central de gases, cabines elétricas, centrais telefônicas, bombas de água, gás canalizado e outros); manutenção predial, comunicação visual,

descarte e destinação de resíduos, tratamento de efluentes; manutenção de vias e áreas externas; zeladoria, controle de materiais e almoxarifado da prefeitura, controle de consumo de recursos naturais (água, energia elétrica, gás canalizado) e coleta seletiva.

- Obras: planejamento, projetos e desenhos de obras de engenharia civil, elétrica, eletro-eletrônica, mecânica, comunicações, hidráulica, esgotos, urbanização, paisagismo e outros, fiscalização da obra dos *campi*.
- Novos projetos: definição (em conjunto com o usuário demandante), do escopo do bem permanente ou serviço a ser adquirido; elaboração de orçamentos, elaboração de Termos de Referência ou Projeto Básico; elaboração ou contratação de projetos de arquitetura e/ou de engenharia, planejamento e alocação de espaços nos *campi*.

Dentre as principais realizações ao longo do ano, destacam-se:

- Adequação do campus provisório Santa Adélia, com obras civis, elétricas, hidráulicas, aquisição de lousas, projetores, telas de projeção, sistema de sonorização, móveis.
- Adequação do campus Catequese, com correções estruturais, adequação da estrutura para sala do supercomputador, contratos de manutenção de elevadores, PABX, obtenção de Alvará do Corpo de Bombeiros, aquisição de sistema de ar condicionado e aquisição de cortinas para os 10 andares do prédio.
- Aquisições e contratações para Bloco B do futuro campus de Santo André, como fornecimento de gás canalizado, centrais PABX, linhas digitais, serviços de telefonia fixa, linha branca, projetores, telas de projeção, lousas, quadros de aviso, bebedouros, filtros, sonorização, paisagismo, vigilância eletrônica, vigilância patrimonial, limpeza e conservação, divisórias, mobiliários diversos – mesas, carteiras, cadeiras fixas, estações de trabalho, armários de aço, bancos de madeira, salas de professores, área de convivência, laboratórios, oficina e outros.
- Aquisições e contratações com impacto nos três *campi* da UFABC em Santo Anndré, tais como centrais PABX, linhas digitais, serviços de telefonia fixa, vigilância patrimonial, limpeza e conservação, aquisição de veículos, contratação de transporte para alunos.

Todas as aquisições e contratações foram feitas seguindo rigorosamente a Lei de Licitações nº 8.666/93, para cujas especificações a Prefeitura do Campus definiu os respectivos Termos de Referência ou Projetos Básicos, buscando sempre a melhor solução para as demandas, tanto do ponto de vista técnico quanto de economia de custos,

consultando o mercado fornecedor, obtendo as propostas de preços, equalizando-as, propiciando o melhor nível de informação e especificações necessárias às aquisições e contratações.

Abaixo, seguem indicados os principais gastos realizados ao longo de 2007 nesta sub-ação:

Adequação do campus provisório Santa Adélia

Reforma	R\$700.000,00
Sonorização	R\$ 8.000,00
Móveis	R\$ 33.000,00

Subtotal 1 **R\$741.000,00**

Adequação do prédio administrativo Catequese

Correções estruturais	sem ônus para UFABC
Manutenção de elevadores	R\$ 7.500,00
Cortinas	R\$100.000,00

Subtotal 2 **R\$107.500,00**

Aquisições e contratações com impacto em toda UFABC

Ar condicionado	R\$138.000,00
Centrais PABX	R\$180.000,00
Telefonia Fixa	R\$ 22.800,00
Vigilância Patrimonial	R\$800.000,00
Limpeza e Conservação	R\$396.000,00

Subtotal 3 **R\$1.536.800,00**

Aquisições e contratações Bloco B

Sala dos professores	R\$1.255.000,00
Estações de trabalho	R\$ 391.500,00
Informática	R\$ 419.000,00
Poltronas e cadeiras	R\$ 806.000,00
Carteiras universitárias	R\$ 91.000,00
Armários de aço	R\$ 112.900,00
Outros itens de mobiliário	R\$ 147.900,00
Suportes/projetores/telas	R\$ 105.000,00
Quadros de aviso/lousas	R\$ 26.600,00
Coletores de lixo	R\$ 51.100,00
Outros itens	R\$ 50.000,00

Subtotal 4 **R\$3.456.000,00**

TOTAL 1+2+3+4 **R\$ 5.841.300,00**

Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

Também, relacionadas a esta ação, ocorreram diversas aquisições em 2007 coordenadas pelo NTI. Todas as aquisições foram realizadas através de pregão eletrônico, com bons resultados, o que pode ser visto na tabela abaixo.

Tabela – Dados Gerais das Aquisições - NTI

Aquisições 2007	Qt	Preço Unitário Estimado (R\$)	Total Estimado (R\$)	Preço Unitário Final (R\$)	Total Final (R\$)
Contratação de serviços de projeto e execução de cabeamento estruturado (dados e voz) para o Bloco B	1	592.063,53	592.063,53	298.147,50	298.147,50
Equipamentos Ativos de Rede, Componentes e Serviços	1	2.659.799,49	2.659.799,49	2.075.500,00	2.075.500,00
Software de Gerenciamento e Monitoração para Elementos de Rede	1	181.362,50	181.362,50	177.000,00	177.000,00
Oracle	4	76.975,22	307.900,90	73.896,25	295.585,00
Microsoft Office 2007	500	636,71	318.355,00	222,19	111.095,00
Adobe	22	5.160,00	113.520,00	1.458,00	32.076,00
Placas de Restauração	700	176,33	123.431,00	160,00	112.000,00
Placa PCI	1	17.427,51	17.427,51	17.427,51	17.427,51
Computadores – HP – tipo 2 (230 máquinas)	230	3.083,53	709.211,90	1.725,90	396.957,00
Computadores – Dell – tipo 1 (400 máquinas)	400	3.633,83	1.453.532,00	1.847,79	739.116,00
Notebooks	12	6.720,46	80.645,52	3.984,99	47.819,88
Impressora Laser Mono	12	2.579,90	30.958,80	1.845,00	22.140,00
Impressora Laser Color	7	3.282,63	22.978,41	1.774,50	12.421,50
Impressora Laser Color A3	2	10.786,63	21.573,26	7.400,00	14.800,00
Impressora Multifuncional	6	8.207,63	49.245,78	5.800,00	34.800,00
Solução de servidores do tipo blade e de armazenamento	1	619.619,17	619.619,17	600.000,00	600.000,00
Enlace de Rádio	1	29.029,35	29.029,35	22.050,00	22.050,00
No Breaks 10 Kva	6	15.052,62	90.315,5200	14.666,00	88.000,00
No Breaks 3 kva	7	6.510,13	45.570,93	6.142,80	42.999,50
Serviços de Banda Larga Atlantica	12	1.807,93	21.695,20	528,03	6.336,36
Serviços de Banda Larga Santa Adélia 1	12	2.904,60	34.855,20	324,03	3.888,36
Serviços de Banda Larga Santa Adélia 2	12	960,75	11.529,00	960,75	11.529,00
Serviços de Banda Larga Abolição	12	960,75	11.529,00	960,75	11.529,00
Solidworks	500	13.236,06	13.236,06	13.200,00	13.200,00
		Total Estimado	6.850.173,13	Total Final	5.187.417,61

Esta tabela acima mostra a quantidade de recursos adquiridos, valor estimado e valor alcançado através do pregão eletrônico, o que trouxe para UFABC uma economia de R\$ 1.663.755,52.

Grande parte destes equipamentos foi adquirida para a unidade Santa Adélia – Bloco B, outros foram adquiridos para auxiliar o dia-a-dia de prestação de serviços de TI aos usuários UFABC. Um exemplo disso é a placa de restauração de sistemas *reborn*. Como o NTI possui poucos funcionários para dar suporte a contento a todos os laboratórios de informática, optou-se pela aquisição de placas de restauração de sistema (*reborn*), as quais foram instaladas em todos os computadores dos laboratórios didáticos da UFABC. Com esta placa reduziu-se significativamente chamados ao suporte, instalação e configurações dos equipamentos instalados.

Além das aquisições realizadas, a UFABC recebeu alguns equipamentos doados e sob concessão da RNP (Rede Nacional de Pesquisa), parceira ativa das IFES, vinculada ao MEC. As doações/concessões foram;

- Link de Internet– 36Mbps
- 1 Roteador Cisco modelo 3745
- 03 Servidores Intel Xeon Dual Core, marca Dell - Projeto VoIP
- 03 Aparelhos Telefônico IP, marca Polycom, modelo SP IP 601
- 05 Aparelhos Telefônico IP, marca Polycom, modelo SP IP 430
- 03 Switches gerenciáveis com 24 portas, marca 3COM
- 01 Servidor Intel Xeon Dual Core, marca IBM
- 01 Estação de vídeo conferência padrão, marca Tanderberg
- 01 Access point wireless 54Mbps, marca 3COM

Além disso, a UFABC apresenta atividades acadêmicas e administrativas que precisam ser automatizadas. Atualmente os cursos de graduação, pós-graduação, atividades de extensão e pesquisa, bem como, todo o conjunto de atividades administrativas própria de uma IFES gera um conjunto de dados que precisam ser armazenados e manipulados. Para isto sistemas de informação são necessários neste processo.

No que concerne à parte acadêmica, a UFABC tem por necessidade gerenciar atividades de graduação e pós-graduação como matrículas de alunos, alocação de aulas, salas e criação de disciplinas. Estas atividades precisam ser precisas e rápidas, onde um sistema de gerenciamento acadêmico se faz necessário. A partir de agosto de 2006 até meados de outubro de 2007, a UFABC fez uso do Sistema SIG@ disponibilizado pela Universidade Federal de Pernambuco. O uso deste sistema não foi adequado devido à inexperiência de quem o operacionalizava, bem como, por ser um sistema incipiente, em

que muitas das funcionalidades requisitadas pela graduação e pós-graduação ainda não tinham sido implementadas, haja vista o projeto acadêmico inovador da UFABC.

Além das dificuldades encontradas no uso deste sistema, novas demandas surgiram no âmbito administrativo, como cadastro de recursos humanos, patrimônio, suprimento, acompanhamento de processos e contratos, ordens de serviço, como outras atividades administrativas das IFES. Ao longo de um ano de implantação da UFABC, estas demandas administrativas cresceram apresentando uma necessidade urgente de um processo automatizado e confiável. Além, é claro, de demandas externas, como PingIFES e Censo da Educação Superior e, também, a necessidade de um sistema integrado que atendesse todas as áreas demandantes.

A idéia de um sistema integrado pode ser melhor explicada através de um exemplo. Considerando o seguinte cenário, um aluno solicita trancamento no curso. Para isto é necessário verificar se este aluno não possui dependências, como, livros emprestados na biblioteca, documentos não entregues na secretaria acadêmica, entre outros. Para o trancamento é necessária a autorização do coordenador de curso, que foi anteriormente cadastrado pelo departamento de recursos humanos, para isto, a secretaria acadêmica cria um processo e um fluxo para as devidas autorizações. Uma vez verificada as dependências, ele deve ser excluído das turmas as quais ele está matriculado, bem como, seus professores de respectivas turmas. Curso, turmas, professores, salas de aula, livros, processos, fluxo de trabalho são elementos cadastrados e coordenados pelas diversas unidades da UFABC que devem trabalhar em conjunto para um melhor desenvolvimento institucional. Além disso, se os órgãos administrativos/financeiros possuem informações detalhadas a respeito do custo envolvido para este aluno (disciplinas cursadas, professores alocados, energia, água, impostos e materiais de consumo) é possível à Instituição precisão nas tomadas de decisão e planejamento.

Assim, faz-se necessário para a UFABC um sistema único e integrado de gerenciamento acadêmico – graduação e pós-graduação, bem como, administrativo. Este sistema tem por objetivo atender às áreas de missão crítica da Universidade, como administração, recursos humanos, graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e unidades de suporte como biblioteca e prefeitura.

Diversos sistemas foram analisados e comparados, bem como, empresas foram consultadas para desenvolvimento de um sistema dedicado a UFABC. Analisando custos e benefícios destes sistemas, foram definidos alguns parâmetros para sua decisão. Estes parâmetros estão relacionados ao atendimento a todas as demandas da instituição,

qualidade do sistema desenvolvido, tecnologia, transferência de tecnologia e custo. A transferência de tecnologia é importante, pois a UFABC não pode estar vinculada a outra empresa ou instituição para implementação de funcionalidades adicionais no sistema. A UFABC deverá ter autonomia e controle de seus sistemas.

Os diversos sistemas analisados são apresentados no processo de aquisição, onde apresentaram um custo muito alto para os poucos benefícios apresentados e, também, não foi possível obter a transferência de tecnologia solicitada.

Diante deste fato, o Núcleo de Tecnologia da Informação, representado pela Profa. Dra. Christiane Marie Schweitzer e pela Pró-reitoria de Administração, representada pelo Prof. Dr. José Carlos Rodrigues, realizaram diligência, nos dias 21 e 22 de novembro de 2007, a Universidade Federal de Santa Maria, para analisar o Sistema de Informações para o Ensino – SIE, diante de aspectos técnicos e financeiros.

O SIE foi desenvolvido na Universidade Federal de Santa Maria e conta com a parceria de outras Universidades. É composto de todos os seus módulos, juntamente com transferência de tecnologia, código fonte e treinamento. No âmbito administrativo e acadêmico, o SIE atende à grande maioria das necessidades da UFABC e suas áreas de missão crítica, apresentando-se assim, a solução mais vantajosa, em termos de aspectos técnicos e financeiros, para a instituição. O SIE foi adquirido pelo valor de R\$1.000.000,00.

Ensino e Pesquisa

Também, durante o ano, foram implantadas as oficinas mecânica, eletrônica e eletrotécnica para apoio às atividades de ensino e pesquisa. Entre os principais itens adquiridos, encontram-se uma máquina universal de ensaios (R\$ 345.000,00), essencial para a realização de ensaios mecânicos de materiais, e, em conjunto com o CCNH, 62 osciloscópios (R\$ 560.000,00), a serem utilizados em bancadas para a disciplina Bases Experimentais de Engenharia. Foram adquiridas, ainda, 500 licenças do software SolidWorks (R\$ 13.000,00) a serem utilizadas em disciplina obrigatória de Engenharia.

Tendo em vista a realização de pesquisas experimentais e trabalhos didáticos experimentais, o CECS tomou a iniciativa de criar as oficinas mecânica, eletrônica e eletrotécnica para dar suporte a estas atividades. Para a oficina mecânica, as principais máquinas adquiridas foram: torno mecânico, fresadora, retificadora plana e furadeira de coluna (R\$ 256.000,00). Para a oficina eletrônica, foi adquirido um osciloscópio e um gerador de funções e para a área de eletro-técnica, um alicate amperímetro. Além disto, foram adquiridas ferramentas manuais, instrumentos de medição, diversos equipamentos de

oficina e material de consumo. Este material encontra-se armazenado, aguardando a conclusão das obras do Bloco B do Campus, para sua instalação em lugar permanente.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Implantação da Universidade Federal do ABC

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
1	R\$ 60.079.746,00 (Dotação Inicial) R\$ 59.079.746 (Lei + Créditos)	1	R\$ 56.817.700,22

4.1.1.3.2. – Ação 4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação

4.1.1.3.2.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Funcionamento de Cursos de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Visa garantir o funcionamento dos cursos de graduação da UFABC, formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Manutenção da infra-estrutura física do campus, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento dos serviços públicos e de pessoal ativo, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto das instituições federais de ensino superior.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Graduação, Pró-reitoria de Administração e NTI

4.1.1.3.2.2. Resultados

Cabe esclarecer que, por estar a UFABC em fase de implantação, algumas realizações relacionadas à manutenção da infra-estrutura física foram apresentadas na Ação Implantação da Universidade Federal do ABC.

Por meio da Pró-reitoria de Graduação, a Universidade desenvolveu e implementou diversos projetos para promover a qualidade do ensino de graduação, dos quais merecem destaque:

- **PEAT:** Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial
- **Projeto de Assistência Estudantil:** bolsa auxílio para alunos carentes
- **Projeto Monitoria Acadêmica:** envolvendo pesquisa e monitoria pelos alunos

- **Projeto de Iniciação Científica:** desenvolvido em parceria com a Pró-reitoria de Pesquisa, com participação nas reuniões do Comitê do Projeto de Iniciação Científica, colaborando na elaboração dos editais para bolsa de Iniciação Científica da UFABC e do CNPq.

A UFABC constantemente incentiva docentes, discentes, equipe educacional e técnico-administrativa a implementarem uma nova Universidade, um modelo voltado para o nosso século. Com isso, favorece o intercâmbio interdisciplinar, enfatiza a pesquisa e a formação integral do estudante.

Uma vez que a atividade de tutoria é fundamental para um ótimo aproveitamento da Universidade pelo estudante durante sua estadia na UFABC, em 2007, foi publicada a Portaria 223, instituindo o Comitê Coordenador do PEAT, com a participação da Pró-reitora de Graduação, do Pró-reitor Adjunto de Graduação, dos professores coordenadores do Comitê e por servidores técnico-administrativos. O Comitê, através de reuniões periódicas, procura constantemente aprimorar o projeto tornando-o uma valiosa ferramenta na formação do estudante.

O PEAT tem como público-alvo todos os professores e os alunos regularmente matriculados na UFABC. É um Projeto de Ensino-Aprendizagem Tutorial, cuja meta é contemplar necessidades importantes do aluno ingressante na Universidade. O objetivo do PEAT é propiciar:

- a permanência do aluno na Universidade;
- orientação para uma transição tranqüila e organizada do Ensino Médio para o superior;
- adaptação do aluno ao projeto acadêmico da UFABC;
- independência e autonomia tornando o aluno empreendedor de sua própria formação;
- atitude de pesquisa, ensino e extensão;
- espírito crítico.

O tutor é um docente dos quadros da UFABC e tem as seguintes atribuições dentro do PEAT:

- orientar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelo grupo;
- orientar os alunos em relação a todos os aspectos da sua vida acadêmica;
- elaborar, juntamente com os componentes do grupo, o plano e o relatório de atividades;
- estabelecer relações entre o grupo, o colegiado e os demais professores.

Tabela - Dados do PEAT

Professores envolvidos	100
Alunos atendidos	853
Nº de grupos	132
Dinâmica de trabalho	Encontros semanais de 1 hora

Outra realização relacionada ao funcionamento dos cursos de graduação foi o Vestibular da UFABC-2007/2008, realizado pela Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista – VUNESP. As normas para o vestibular foram elaboradas por uma comissão da UFABC, sendo o modelo de prova e grau de dificuldade definidos pela UFABC e aprovados no ConsEP. A partir daí, a formulação das questões passou a ser função exclusiva da VUNESP.

A Pró-reitoria de Graduação, em conjunto com o Comitê de Graduação, avaliou o desempenho dos alunos aprovados no vestibular anterior (2006/07). Nesta avaliação, foram detectadas algumas deficiências em diversos conceitos do ensino médio que implicaram no baixo desempenho acadêmico dos alunos que ingressaram no primeiro processo seletivo.

Com o intuito de amenizar a evasão de alunos provocada por esse baixo desempenho, optou-se por:

- alterar as questões relativas a segunda fase do vestibular, anteriormente em formato de questões de múltipla escolha para questões dissertativas e, ainda, a desclassificação do candidato com nota igual à zero em qualquer das disciplinas das provas da primeira e segunda fase ou na redação, independentemente da nota geral obtida. Manteve-se, porém, a interdisciplinaridade das questões, princípio básico do projeto pedagógico da UFABC, de forma a poder avaliar o conhecimento global do candidato.

- criar a disciplina Bases Formais das Ciências Naturais, cujo objetivo é o de aprofundar alguns conceitos fundamentais, oferecendo ao aluno condições para cursar com melhor aproveitamento as disciplinas na UFABC. A disciplina de Bases Formais iniciou-se no terceiro trimestre de 2007. Foi oferecida, primeiramente, aos alunos que obtiveram no vestibular 2007/08, nota abaixo de 5,0 (cinco) em matemática sendo posteriormente estendida aos alunos veteranos.

O Edital do Vestibular apresentou todas as informações sobre a reserva de vagas destinadas aos alunos cotistas. Entre as 1500 vagas do Vestibular, ficou aplicado um sistema de cotas com a reserva de 750 vagas para os alunos que haviam cursado todo o Ensino Médio em escolas públicas, bem como o Ensino Médio Supletivo - desde que tivessem cursado o Ensino Fundamental integralmente em escola pública. Dentro destas

750 vagas, foram destinadas 206 vagas para grupos étnicos (204 vagas para negros e 2 para índios).

- 818 concorreram pelo sistema de cotas
- 2239 não concorreram pelo sistema de cotas
- 1876 para o período diurno, sendo 359 cotas e 1517 não cotas
- 1181 para o período noturno, sendo 459 cotas e 722 não cotas

O resultado final do Vestibular foi divulgado no dia 28 de setembro de 2007, quando foram divulgados 1.500 nomes dos candidatos aprovados para os 2 trimestres (1000 para fevereiro/2008, 500 para maio/2008).

Ainda, com relação ao funcionamento da graduação, os três centros em que se encontram distribuídos os docentes da Universidade desenvolveram, ao longo do ano, as atividades a seguir discriminadas.

O Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC) definiu a estrutura curricular do Bacharelado em Matemática e do Bacharelado em Ciência da Computação, bem como sua matriz curricular e bibliografia necessária. Essas estruturas e matrizes curriculares foram apresentadas em documentos e se encontram na página da UFABC na internet. Além disso, promoveu palestras técnicas e científicas semanais, tanto de professores do CMCC como de palestrantes convidados, e no mês de julho, organizou I Workshop em Sistemas Complexos da UFABC. Seus docentes ministraram uma média de três disciplinas no ano, nos cursos de graduação e pós-graduação.

O Centro de Ciências Naturais e Humanas (CCNH) montou grupos de trabalho que finalizaram os programas das disciplinas de graduação nas áreas de Física e Química. As despesas do cartão corporativo utilizado pelo Prof. Hugo Suffredini foram feitas para custear parcialmente o funcionamento dos laboratórios didáticos da UFABC, principalmente em situações emergenciais. Todos os alunos da UFABC devem fazer, no primeiro trimestre de seus cursos, a disciplina Bases Experimentais das Ciências Naturais. Essa disciplina é ministrada totalmente nos laboratórios didáticos. Ao final do trimestre, é realizado um evento onde os alunos apresentam os trabalhos realizados. Para esse evento, são chamados árbitros externos. Parte do dinheiro gasto no cartão também foi utilizada para custear esses eventos. O Simpósio de Bases Experimentais das Ciências Naturais é um dos pontos de destaque na UFABC, produzindo resultados altamente satisfatórios, e recebendo elogios de toda a comunidade acadêmica. Além disso, algumas despesas foram realizadas para custear a vinda de professores visitantes para a UFABC a fim de dar seminários científicos

aqui. A manutenção de um programa de seminários e colóquios é fundamental para a manutenção do padrão científico da Universidade.

O Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS) estabeleceu a estrutura curricular dos programas de graduação de Engenharia e definiu a matriz curricular dos oito programas de Engenharia a serem oferecidos nos próximos anos, bem como a sua bibliografia necessária. Além disso, promoveu palestras técnicas e científicas semanais. Para desenvolver essas ações, foram organizados grupos de trabalho, com a participação ativa de todos os professores do Centro e com a inclusão de professores de outros centros que tivessem interesse nas áreas abordadas pelas diversas engenharias da UFABC.

Os objetivos do CECS em relação à graduação foram completamente atingidos, com seus resultados apresentados nos documentos Engenharia na UFABC – Projeto e Estrutura Curricular e Catálogo das Engenharias. As propostas constantes desses documentos foram aprovadas pelo ConsEP.

Ainda, durante o ano de 2007, foi implantado o Colegiado do CECS, que criou duas comissões principais com o objetivo de fazer o levantamento das necessidades laboratoriais e de bibliografia para o atendimento das matrizes de graduação das Engenharias. Embora muitos equipamentos e livros já tenham sido adquiridos, as atividades destas comissões terão prosseguimento durante o ano de 2008.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Funcionamento de Cursos de Graduação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2.501	R\$ 23.142.414,00 (dotação inicial) R\$ 22.161.414,00 (Lei + Créditos)	932	R\$ 16.203.590,32

4.1.1.3.3. – Ação 4002 – Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

4.1.1.3.3.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Apoiar os estudantes do ensino de graduação, mantendo, a critério da instituição, os restaurantes universitários, as casas de estudantes, e a assistência médico-odontológica.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na Universidade.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Graduação

4.1.1.3.3.2. Resultados

Como o campus da UFABC ainda está em construção, suas atividades vêm sendo desenvolvidas, temporariamente, em três endereços. Por esse motivo, ainda não foram implementados restaurante universitário ou casas de estudantes. Entretanto, foi desenvolvido o projeto de bolsa auxílio socioeconômico que serve de alavanca para o trabalho de assistência financeira aos alunos necessitados. O objetivo maior deste projeto é suprir/subsidiar, por meio de ajuda econômica, as necessidades básicas dos alunos, relacionadas diretamente com a garantia do prosseguimento da vida acadêmica. Em virtude da reserva de 50% das vagas de UFABC para discentes oriundos da rede pública de ensino, há necessidade de maior investimento em assistência, a fim de suprir a demanda de auxílio socioeconômico.

Tabela - Número de bolsas auxílio socioeconômico concedidas em 2007

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
37	37	33	54	57	72	70	75	70	65	65	70

Também, foi proposto pela Pró-reitoria de Graduação o Projeto de Monitoria Acadêmica que seleciona alunos veteranos do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia para desenvolver atividades de monitoria e apoio ao trabalho docente, referentes às disciplinas já cursadas por estes monitores.

O projeto tem como objetivos:

- Desenvolver no aluno-monitor o senso de responsabilidade, cooperação, satisfação em ampliar conhecimentos e empenho nas atividades acadêmicas;
- Desenvolver a autonomia dos alunos;
- Promover a formação integral dos alunos;
- Estimular a interação entre alunos e professores;
- Propiciar apoio acadêmico aos alunos do trimestre inicial.

As atividades de monitoria são realizadas em aulas teóricas, práticas e plantões de dúvidas das disciplinas, acompanhadas e avaliadas pelos docentes.

A seguir, são apresentados os números relativos aos alunos assistidos pela bolsa de monitoria acadêmica.

EDITAL DE MONITORIA DE 02/02/07

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

Prazo de validade: 7 meses

DISCIPLINA	VAGAS
FENÔMENOS MECÂNICOS	10
BASE EXPERIMENTAL	16
FUNÇÕES UMA VARIÁVEL	10
LP	16
MAC	16
TOTAL	68

Pagamentos efetuados

MÊS	TOTAL BOLSAS	STATUS
Março	68	Inicial
Abril	65	3 desistências
Maió	64	01 desistência
Junho	54	10 desistências
Julho	53	01 desistência
Agosto	48	5 desistências
Setembro	48	-

Em virtude de alguns alunos optarem por outro projeto que envolvia bolsa (iniciação científica) ou alguns docentes excluírem alguns monitores, houve 20 vagas a menos no final do mês de setembro de 2007.

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 005/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
LING. DE PROGRAMAÇÃO	02	01
METODOL. E ALGOR. COMPUT.	08	04
TOTAL	10	05

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 006/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FÍSICA DO CONTÍNUO	04	03
FEN. TÉRMICOS	04	02
TRANSF. QUÍMICAS	04	02
TOTAL	12	07

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 011/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 3 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FUNÇÕES UMA VARIÁVEL	04	NÃO HOUVE
INTR. EQUAÇÕES DIF. ORDIN.	04	01
TOTAL	08	01

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 012/07 DE 12/09/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FUNÇÕES UMA VARIÁVEL	03	03
MAC	12	07
VIDA ARTIFICIAL	02	01
TOTAL	17	11

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 013/07 DE 12/09/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
TRANSF. BIOQUÍMICAS	06	06
FEN.MECÂNICOS	02	02
TOTAL	08	08

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 014/07 DE 12/09/07

Prazo de validade: 3 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
TRANSF. QUÍMICAS	03	03
TOTAL	03	03

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 015/07 DE 19/09/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
INTRODUÇÃO EQ. DIF. ORD.	04	01
TOTAL	04	01

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 016/07 DE 19/09/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FUNÇÕES UMA VARIÁVEL	08	03
GEOM. ANALITICA	04	01
SIST. INFORMAÇÕES	04	02
TOTAL	16	06

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 017/07 DE 19/09/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FEN.MECÂNICOS	02	NÃO HOUVE
FEN. TÉRMICOS	02	02
FÍSICA CONTÍNUO	02	02
TOTAL	06	04

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 018/07 DE 08/10/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
INTR. PROB. ESTATÍSTICA	02	02
TOTAL	02	02

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 019/07 DE 08/10/07

Prazo de validade: 3 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
BASES FORMAIS CIEN. NAT.	04	04
TOTAL	04	04

Tabela - Número de bolsas de monitoria acadêmica concedidas em 2007

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
zero	zero	68	65	72	62	81	76	75	59	59	58

Tabela 9 – Metas e Resultados da Ação Assistência ao Educando do Ensino de Graduação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
600	R\$ 1.365.113,00	0	R\$ 43.305,00

4.1.1.3.4. – Ação 4004 – Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

4.1.1.3.4.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Serviços à Comunidade por Meio da Extensão Universitária

Tipo	Atividade
Finalidade	Oportunizar ao aluno universitário a consolidação dos conhecimentos com a prática, mediante atividades voltadas à coletividade, viabilizando a prestação de serviços sociais e integração entre a Instituição e a comunidade.
Descrição	Realização de cursos de capacitação e qualificação de recursos humanos; promoção de congressos, seminários, e simpósios científicos e culturais; desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes; e, implementação de ações educativas e culturais, além da manutenção da infraestrutura da extensão universitária para garantir o seu funcionamento.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Extensão

4.1.1.3.4.2. Resultados

O convênio com a Prefeitura Municipal de Santo André, para a realização de curso de pós-graduação *lato sensu*, Diálogos de Saberes para Ação Cidadã, oferecido aos gestores da rede municipal de ensino, iniciado em 2007 e com previsão de término em novembro de 2008, foi uma das parcerias exitosas da Pró-reitoria de Extensão. Professores dos três Centros da UFABC participaram da organização e execução desse curso, que possui 84 alunos matriculados, e parte do material nele utilizado foi publicada em livro.

O ano de 2007 foi marcado também pelo convênio entre o Ministério das Cidades e a UFABC para desenvolvimento de projeto de assessoria e capacitação para elaboração de planos de uso e ocupação de Zonas Especiais de Interesse Ambiental – ZEIAs. Tal convênio contempla um dos objetivos definidos para o ano de 2007, qual seja, promover a inclusão social e o exercício da cidadania participativa. Dentre as diversas ações realizadas pelo Projeto ZEIAs, destaca-se a análise da legislação ambiental e urbanística e análise de restrições de uso e ocupação nas ZEIAs. Com participação das instituições envolvidas, foram realizadas oficinas de capacitação e discussão com os atores locais, bem como a sistematização e consolidação dos planos de uso das ZEIAs, gerando uma cartilha de sensibilização e orientação aos moradores das áreas.

A proposta de atuar sobre as desigualdades acumuladas dentro do atual sistema educacional encontrou no convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP),

vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) uma maneira de divulgar as engenharias no ensino médio, abrangendo toda a rede estadual de educação, bem como, a implantação do curso de especialização em Modelagem Matemática, tendo como público-alvo os professores do ensino médio, e o curso de especialização para gestores educacionais da rede pública de ensino básico.

O objetivo perseguido pela UFABC por meio de sua Pró-reitoria de Extensão em estabelecer-se como espaço de interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade – nelas incluídos os diversos segmentos que compõem o setor produtivo – vem sendo alcançado na medida em que foram estabelecidos canais de participação com os setores produtivos por meio da associação com a Agência de Desenvolvimento Regional do Grande ABC e com a Incubadora Tecnológica do ABC (IN. NOVA), o que resultou em significativa participação de empresas para o I Seminário de Ciência e Tecnologia do ABC.

Com o objetivo de divulgar junto à comunidade as ações da primeira instituição de ensino federal na região do ABC, foi promovida uma exposição sobre a UFABC no ABC Plaza Shopping, em Santo André, durante o mês de maio, com painéis e pôsteres contendo dados históricos e explicações sobre os cursos e o funcionamento da Universidade, além da apresentação dos trabalhos produzidos pelos primeiros alunos do curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia. Aproximadamente cinco mil pessoas passaram pela exposição.

Tabela – Síntese das Ações da PROEX

Projetos	Valor	Observações
Prefeitura de Santo André/UFABC	R\$ 14.789,04 (mensal)	No ano de 2007 foram repassadas 5 parcelas, totalizando o valor de R\$ 73.945,20
Ministério das Cidades	R\$ 40.750,00 (total)	Os repasses realizados foram suficientes para o encaminhamento do projeto ZEIAs B.
Seminário de Ciência e Tecnologia – outubro	R\$ 20.000,00	Os recursos para o seminário foram obtidos com os parceiros nesse evento: RHODIA TEXTIL, Prefeitura Municipal de Santo André, IN. NOVA Tecnologia, FEI e SEMASA.
Exposição no Shopping Plaza ABC – divulgação da UFABC – maio	R\$ 8.000,00	As despesas da exposição foram contabilizadas na própria UFABC, uma vez que o evento teve o teor de divulgar a instituição.
FINEP	-	O repasse dos recursos está previsto para o ano de 2008.

Para a execução desses projetos, foram fundamentais as fontes externas de financiamento, como os convênios com o Ministério das Cidades e com a Prefeitura Municipal de Santo André, assim como todas as parcerias realizadas no âmbito sociedade-Universidade, que com eficácia e eficiência colaboraram para o alcance dos objetivos propostos nessa fase de implantação da UFABC.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
200	R\$ 10.000,00	234	R\$ R\$ 8.842,82

4.1.1.3.5 – Ação 4008 – Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.1.3.5.1. Dados Gerais

Tabela – Dados gerais da ação Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Possibilitar a manutenção, a preservação, a disponibilização e ampliação do acervo bibliográfico das Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino, para melhoria da qualidade do ensino de graduação.
Descrição	Aquisição de bibliografia básica para o ensino de graduação. Ordenação, catalogação, manutenção de sistemas informatizados, limpeza, manutenção e recuperação do acervo.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Pesquisa

4.1.1.3.5.2. Resultados

A Biblioteca da UFABC, inicialmente abrigada na Unidade Atlântica, ainda em 2006, foi transferida em 2007 para a área onde está sendo construído o campus definitivo da Universidade à Rua Santa Adélia, a fim de melhor atender à demanda dos alunos de graduação. Porém, as instalações ainda são provisórias, pois o prédio definitivo deverá ser construído após a construção dos Blocos A (em construção) e B (em fase final de acabamento).

Como é natural nessa fase de implantação da Universidade, o acervo da Biblioteca continuou se expandindo significativamente em 2007, fechando o ano com 5.300 volumes, sendo 1.027 títulos distintos. O atendimento foi beneficiado com a contratação de mais servidores e estagiários, embora ainda em quantidade insuficiente.

Na área da Biblioteca, ainda há dificuldade para manter o seu funcionamento à noite e nos fins-de-semana, como seria desejável para atender ao crescente público interessado, tanto da graduação como da pós-graduação, em virtude de carência de pessoal especializado.

Os principais problemas detectados estão relacionados à precariedade da instalação da Biblioteca e à falta de servidores para apoiar um atendimento diuturno ao seu crescente público usuário.

Em 2007, a Pró-reitoria de Pesquisa, responsável pela Biblioteca da UFABC, contou com os seguintes servidores: o Pró-reitor; o Pró-reitor Adjunto; dois servidores técnico-administrativos atuando junto à Pró-reitoria; três bibliotecários; e dois servidores técnico-administrativos atuando junto à Biblioteca.

Tabela – Metas e Resultados da ação Acervo Bibliográfico Destinado às Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
10.000	R\$ 750.000,00	5.300	R\$ 439.614,70

4.1.1.3.6 – Ação 6368. 26352.0035 – Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.1.3.6.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Montar laboratórios para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.
Descrição	Aquisição de equipamentos para a montagem de laboratórios
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração
Coordenação nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	José Carlos Rodrigues Silva

4.1.1.3.6.2. Resultados

Ao longo de 2007, em função do ritmo lento de execução das obras de construção do campus, a aquisição de equipamentos para laboratórios precisou ser retardada. Assim sendo, somente no final do exercício foi possível dar início aos processos para efetivação das aquisições em questão.

Outro aspecto a ser considerado é que, no segundo momento de crédito, em setembro, foi solicitado o remanejamento de verbas orçamentárias para essa ação, o que somente se efetivou em dezembro.

Diante dos fatos citados, no final do ano foi possível adquirir vários equipamentos como, por exemplo, bancadas, estantes e armários, materiais de medição, equipamentos eletrônicos e outros para os laboratórios didáticos da UFABC.

As aquisições implicaram na emissão de empenhos no valor de R\$ 2.399.427,00 que foram inscritos em restos a pagar, aguardando a entrega do material adquirido.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
5	R\$ 1.000.000,00 (Dotação Inicial) R\$ 2.000.000,00 (Lei + Créditos)	0	R\$ 1.999.567,19

4.1.1.3.7 – 6368.26352.0150– Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

4.1.1.3.7.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Tipo	Atividade
Finalidade	Montar laboratórios para desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa.
Descrição	Aquisição de equipamentos para a montagem de laboratórios
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração
Coordenação nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	José Carlos Rodrigues Silva

4.1.1.3.7.2. Resultados

Os resultados desta ação encontram-se descritos no item anterior.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a Instituições Federais de Ensino Superior e Hospitais de Ensino

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
3	R\$ 400.000,00	0	R\$ 399.860,23

4.1.2. PROGRAMA 1375 - DESENVOLVIMENTO DO ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO E DA PESQUISA CIENTÍFICA

O progresso científico e a inovação tecnológica são fatores do crescimento econômico e social das nações e decorrem, primordialmente, de investimentos em educação, ciência e tecnologia. No Brasil, grande parte da produção do conhecimento científico e tecnológico acontece, predominantemente, nas instituições de ensino superior, que contam com uma infra-estrutura resultante, basicamente, das ações do Ministério da Educação, executadas pela CAPES, por meio do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG).

Os esforços, do governo federal, voltados para a educação pós-graduada nas últimas cinco décadas contribuíram de maneira substantiva para o desenvolvimento da educação brasileira. O SNPG, no entanto, ainda não se encontra desenvolvido em sua plenitude. Aspectos específicos do cenário acadêmico e científico continuam a demandar ações estratégicas por parte do governo. Diversas estimativas indicam que a pós-graduação atende apenas cerca de 10% da necessidade de pessoal qualificado no país. É necessário, portanto, promover a internacionalização do desempenho dos docentes e pesquisadores das instituições de ensino superior, a mobilidade acadêmica e ampliar a cooperação internacional entre as instituições de ensino superior brasileiras e estrangeiras, bem como possibilitar o acesso à informação científica e tecnológica, além de inserir as ações da CAPES no projeto de Política Industrial e procurar minimizar as desigualdades regionais capacitando pessoal pós-graduado e promovendo a inclusão social em âmbito nacional.

No contexto acadêmico e científico, a CAPES promove a melhoria da qualidade da educação superior por meio da avaliação dos cursos de pós-graduação; do oferecimento de oportunidades de acesso à pós-graduação; do investimento na formação acadêmica dos docentes das Universidades; da minimização das disparidades regionais na oferta dos cursos de pós-graduação; permitindo o acesso à informação em ciência e tecnologia por meio do Portal de Periódicos; viabilizando a inserção dos pesquisadores brasileiros no cenário internacional e do desenvolvimento de linhas de políticas estratégicas de formação de pessoal qualificado para fazer face às necessidades do segmento tecnológico - principalmente do setor industrial. Essas são questões fundamentais contempladas por esse programa, de forma a auxiliar o país na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

4.1.2.1. Dados Gerais

Tabela – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Formar pessoal de alto nível no país e no exterior, com vistas à produção do conhecimento científico, para a solução dos grandes desafios educacionais, econômicos e sociais do Brasil
Gerente do programa	Jorge Almeida Guimarães
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	<ul style="list-style-type: none">• Índice de Mestres Titulados no País• Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional• Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior• Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior
Público-alvo	Alunos de Pós-Graduação, professores de ensino superior, pesquisadores, bem como o cidadão graduado que demonstre interesse em capacitação pós-graduada.

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

Entre as diversas ações do Programa Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica, coordenado pela CAPES e referidas no item 4.1.2., a UFABC encontra-se vinculada à Ação 4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação, descrita a seguir.

4.1.2.3. Gestão das ações

4.1.2.3.1 – Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

A estratégia de início imediato das atividades de pós-graduação foi estabelecida nos primeiros dias de existência da UFABC pela equipe pró-tempore liderada pelo então Reitor, Professor Hermano Tavares. A idéia básica era a de que a UFABC deveria ser uma Universidade de pesquisa e a existência de cursos de pós-graduação era vista como condição necessária para atingir esse objetivo. Por essa razão, a UFABC incluiu a Ação Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação na sua programação orçamentária de 2007.

4.1.2.3.1.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Tipo	Atividade
Finalidade	Formar profissionais de alta qualificação para atuar nos diferentes setores da sociedade, capazes de contribuir para o processo de desenvolvimento nacional, com transferência de conhecimento pautada em regras curriculares.
Descrição	Desenvolvimento de ações para assegurar a manutenção e o funcionamento dos cursos de pós-graduação nas Instituições Federais de Ensino Superior, correspondendo a dispêndios com a coordenação dos programas de pós-graduação, abrangendo organização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Manutenção de infra-estrutura física, manutenção de serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, entre outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Pós-Graduação

4.1.2.3.1.2. Resultados

Seguindo as diretrizes extraídas do Seminário de Pós-Graduação, realizado em novembro de 2006 e referido no Relatório de Gestão daquele ano, a UFABC, por meio da sua Pró-reitoria de Pós-Graduação (PROPG) iniciou o ano de 2007 detalhando o desenho dos seus cursos de pós-graduação *stricto-sensu*. No mês de março, uma vez concluído esse trabalho, a UFABC apresentou à CAPES - Fundação vinculada ao Ministério da Educação responsável pelo credenciamento de cursos de pós-graduação no país – a proposta dos seguintes cursos de pós-graduação:

- Curso de Pós-Graduação em Energia (PG-ENE, nos níveis de Mestrado e Doutorado);
- Curso de Pós-Graduação em Engenharia da Informação (PG-INFO, nos níveis de Mestrado e Doutorado);
- Curso de Pós-Graduação em Física (PG-FIS, nos níveis de Mestrado e Doutorado);
- Curso de Pós-Graduação em Matemática (PG-MAT, no nível de Mestrado);
- Curso de Pós-Graduação em Nanociências e Materiais Avançados (PG-NANO, nos níveis de Mestrado e Doutorado); e
- Curso de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia/Química (PG-CTQUI, nos níveis de Mestrado e Doutorado).

Desses cursos, dois (PG-FIS e PG-CTQUI) tiveram as suas atividades iniciadas já no mês de fevereiro, sendo os seus alunos devidamente informados que suas atividades de pós-graduação só passariam a ter existência formal após a devida aprovação da CAPES.

Em maio de 2007, outros três cursos (PG-ENE, PG-INFO e PG-NANO) iniciaram suas atividades em condições semelhantes. Para cada curso foi preparada uma extensa documentação com o auxílio de um aplicativo disponibilizado pela CAPES, conhecido como APCN (Aplicativo para Propostas de Cursos Novos).

Paralelamente ao início das aulas de pós-graduação, foi organizado o 1º Workshop em Sistemas Complexos (<http://www.ufabc.edu.br/complex/>). Realizado em julho de 2007, o evento contou com a participação de alguns dos mais notáveis pesquisadores brasileiros que atuam na área e funcionou como germe do futuro Instituto de Sistemas Complexos e Cognição. Foi durante esse Workshop que a CAPES divulgou os resultados da avaliação anual de cursos novos a ela submetidos. Todos os seis cursos de mestrado submetidos pela UFABC foram aprovados, assim como três dos cinco doutorados propostos. Os cursos aprovados receberam as seguintes notas em uma escala que vai de um a sete, sendo sete a máxima excelência:

- PG-ENE, nota 4;
- PG-INFO, nota 3;
- PG-FIS, nota 4;
- PG-MAT, nota 3;
- PG-NANO, nota 5; e
- PG-CTQUI, nota 4.

Os programas de doutorado receberam, inicialmente, aprovação condicional da CAPES. Durante o segundo semestre, a UFABC empreendeu as ações indicadas pela CAPES para possibilitar a transformação das aprovações condicionais em definitivas, o que efetivamente acabou ocorrendo, nos três casos, no mês de dezembro.

Das duas demandas de cursos de doutorado inicialmente rejeitadas pela CAPES, a referente ao PG-FIS não chegou a causar surpresa, uma vez que o comitê da área de Física daquela agência é conhecido pelo rigor e pelo conservadorismo. Pelo que consta, esse comitê jamais aprovou um curso novo simultaneamente nos níveis de mestrado e doutorado, optando sempre pela aprovação apenas do mestrado (quando entender que é o caso de aprovação, naturalmente), num primeiro momento, deixando a aprovação do doutorado para alguns anos após a aprovação do mestrado. Todavia, a concessão de nota 4 para o PG-FIS, que em princípio já é nota suficiente para a aprovação de um curso no nível de doutorado, é bom indicador da possibilidade de aprovação do doutorado no futuro próximo. Já a reprovação inicial do nível de doutorado do PG-INFO causou certa surpresa. No entanto, os

relatórios de avaliação posteriormente elaborados pela CAPES trouxeram boas perspectivas para a futura aprovação desse curso.

No final de setembro de 2007, a UFABC recebeu a visita de quatro representantes da CAPES que examinaram *in loco* os programas PG-FIS (Prof. Antonio Sérgio Teixeira Pires, UFMG), PG-INFO (Prof. Reginaldo Palazzo Júnior, Unicamp), PG-MAT (Prof. Márcio Gomes Soares, UFMG), e PG-CTQUI (Prof. Ângelo da Cunha Pinto, UFRJ). Três relatórios de visita foram encaminhados à UFABC, ainda em 2007, sendo todos bastante positivos. Um deles - o referente à pós-graduação em Física no nível de mestrado - deixou, inclusive, explícita a indicação para a aprovação do programa também no nível de doutorado quando esse voltar a ser solicitado à CAPES.

Ainda no mês de setembro, foi instalada a Comissão de Pós-Graduação (CPG), prevista no Estatuto da UFABC, e extinto o Comitê de Implantação da Pós-Graduação (CIPG), criado em 2006 por portaria do Reitor. Antes da instalação da CPG, todas as ações relativas à pós-graduação foram submetidas ao Conselho de Ensino e Pesquisa (ConsEP) e/ou ao Conselho Universitário (ConsUni), conforme o caso, como as propostas de cursos submetidos à apreciação da CAPES, o Regimento da Pós-Graduação e o programa de bolsas institucionais concedidas a alunos de mestrado, doutorado e a pesquisadores em programas de pós-doutorado.

Dos recursos empregados nesta ação, a quase a totalidade foi utilizada para o pagamento de bolsas de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado. Várias razões justificam essa opção.

A primeira delas é que a consolidação da pós-graduação na UFABC depende da busca de alunos de bom nível que se disponham a estudar em regime de dedicação integral. Somente garantindo bolsas a seus pós-graduandos a UFABC poderá esperar deles o compromisso, a dedicação, o interesse e a produção científica requeridas por uma instituição que tem por objetivo ser uma Universidade de pesquisa, como é o caso. Entretanto, nenhuma das agências públicas de fomento - como a CAPES e o CNPq, no âmbito federal, ou a FAPESP, no estadual - concedem bolsas antes da devida aprovação dos cursos pela CAPES. Além disso, mesmo após essa aprovação, a efetiva concessão de bolsas por essas agências costuma demorar, freqüentemente mais de um ano. Por fim, há uma disputa muito grande por essas bolsas, e cursos novos não costumam ser contemplados com quantidades significativas, o que os torna menos competitivos. Por essas razões, e tendo em vista que o início imediato das atividades de pós-graduação foi considerado objetivo estratégico para a UFABC, foi decidida a concessão de bolsas

financiadas pelo orçamento da própria UFABC. Essa idéia foi inicialmente discutida no âmbito do CIPG e em seguida levada ao Conselho *pró-tempore* (composto pelo Reitor, Vice-reitor, todos os cinco pró-reitores e todos os três diretores de Centro, com o apoio da Secretária-Geral e do Procurador) que a aprovou por unanimidade.

Finalmente, a discrepância entre o orçamento inicialmente previsto para a Ação Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação e o efetivamente realizado em 2007, como mostra a tabela abaixo, pode ser explicada pela situação muito singular que a Universidade vivia no momento em que esse orçamento foi feito, isto é, em meados de 2006. Idéias que no início de 2007 – ou mesmo no final de 2006 – já haviam ficado claras, como a da opção estratégica pelo início imediato das atividades de pós-graduação, não haviam ainda amadurecido. Não havia, portanto, elementos que permitissem a elaboração de um orçamento sequer parecido com o que foi efetivamente realizado, cujos recursos foram transferidos da ação Funcionamento da Graduação durante o ano. No entanto, no orçamento elaborado para 2008 essa situação já foi devidamente corrigida.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
10	R\$ 40.550,00 (Dotação Inicial) R\$ 520.550,00 (Lei + Créditos)	119	R\$ 252.403,50

Observa-se que, além dos 119 alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado, foram admitidos 11 bolsistas de pós-doutorado. Também, foi proporcionada a oportunidade de bolsas de monitoria acadêmica aos alunos de pós-graduação, conforme informações a seguir.

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 007/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 3 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Pós-Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FÍSICA DO CONTÍNUO	04	01
FEN. TÉRMICOS	04	02
TRANSF. QUÍMICAS	04	02
TOTAL	12	05

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 008/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 3 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Pós-Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FUNÇÕES UMA VARIÁVEL	04	NÃO HOUE
INTR. EQUAÇÕES DIF. ORDIN.	04	NÃO HOUE
TOTAL	08	

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 009/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 3 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Pós-Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FEN.MECÂNICOS	02	02
TOTAL	02	02

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 010/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 3 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Pós-Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FUNÇÕES UMA VARIÁVEL	04	NÃO HOUE
PROB. ESTATÍSTICA	04	NÃO HOUE
TOTAL	08	-

EDITAL DE MONITORIA DE Nº 010/07 DE 19/06/07

Prazo de validade: 7 meses

Seleção de Monitoria para alunos da Pós-Graduação

DISCIPLINA	VAGAS	ALUNOS SELECIONADOS
FEN.MECÂNICOS	02	02
TOTAL	02	02

4.1.3. PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO**4.1.3.1. Dados Gerais****Tabela – Dados Gerais do Programa Apoio Administrativo**

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo	Governo

4.1.3.2. Principais Ações do Programa Apoio Administrativo

A UFABC vincula-se ao Programa de Apoio Administrativo por meio de três ações voltadas para garantir o bem-estar dos seus servidores, empregados e familiares:

- Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados;
- Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados; e
- Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados.

4.1.3.3. Gestão das ações

4.1.3.3.1 – Ação 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

4.1.3.3.1.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

4.1.3.3.1.2. Resultados

Esse benefício passou a ser concedido diretamente pela UFABC a partir do mês de abril, quando a gestão de pessoal, até então a cargo do Ministério da Educação, foi transferida para a Universidade. Nesse período, a concessão mensal desse benefício variou entre 29 e 34 beneficiários ao longo do ano. Esse número é bem inferior a meta prevista porque os servidores que passaram no concurso público são, majoritariamente, bastante jovens e sem dependentes, o que não podia ser previsto no momento da elaboração da proposta orçamentária em 2006.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
180	R\$ 192.240,00 (Dotação Inicial) R\$ 171.766,00 (Lei + Créditos)	34	R\$ 17.854,58

4.1.3.3.2. – Ação 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

4.1.3.3.2.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

4.1.3.3.2.2. Resultados

Esse benefício passou a ser concedido diretamente pela UFABC a partir do mês de abril, quando a gestão de pessoal, até então a cargo do Ministério da Educação, foi transferida para a Universidade. Nesse período, a concessão mensal desse benefício variou entre 172 e 177 beneficiários ao longo do ano.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
180	R\$ 178.200,00 (Dotação Inicial) R\$ 190.499,99 (Lei + Créditos)	177	R\$ 188.314,46

4.1.3.3.3. – Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

4.1.3.3.3.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

4.1.3.3.3.2. Resultados

Esse benefício passou a ser concedido diretamente pela UFABC a partir do mês de abril, quando a gestão de pessoal, até então a cargo do Ministério da Educação, foi transferida para a Universidade. Nesse período, a concessão mensal desse benefício variou entre 201 e 208 beneficiários ao longo do ano.

Tabela – Metas e Resultados da Ação Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
180	R\$ 311.018,00 (Dotação Inicial) R\$ 279.658,00 (Lei + Créditos)	208	R\$ 265.769,69

4.1.4. PROGRAMA 1067 – GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO

4.1.4.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais do Programa Gestão da Política de Educação

Tipo de programa	Gestão de Políticas Públicas
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	
Público-alvo	Governo

4.1.4.2. Principais Ações do Programa

A UFABC vincula-se ao Programa Gestão da Política de Educação por meio da Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

4.1.4.3. Gestão das ações

4.1.4.3.1 – Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

4.1.4.3.1.1. Dados Gerais

Tabela – Dados Gerais da Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Fundação Universidade Federal do ABC
Unidades executoras	
Áreas responsáveis por gerenciamento e execução	Pró-reitoria de Administração

4.1.4.3.1.2. Resultados

Com os recursos desta ação foram promovidos três cursos de capacitação: Sistema de Concessão de Diárias e Passagens, em parceria com o Ministério do Planejamento, com 10 participantes; Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público, em parceria com a ENAP, com 35 participantes; e SIASG e Comprasnet, com 35 participantes.

No entanto, as atividades de capacitação não se restringiram às financiadas por esses recursos, envolvendo, ao longo do ano, um total de 200 participantes em diferentes atividades como visitas a outras instituições para conhecer diversos procedimentos administrativos e participação em cursos promovidos por outras instituições, conforme demonstrado a seguir.

Tabela – Treinamentos realizados

Treinamento	Local	N.º de servidores
o Elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas para CGU / TCU referente ao exercício de 2006	São Carlos	3
o Prestação de Contas 2006	Pelotas	2
o Elaboração do Relatório de Gestão e Prestação de Contas para CGU / TCU referente ao exercício de 2007	Porto Alegre	1
o Alocação dos Recursos Orçamentários e Criação dos Centros de Custo	Niterói	1
o Como possibilitar a participação das micro e pequenas empresas nas Compras Governamentais	São Paulo	2
o Capacitação e Formação de Pregoeiros e Sistema de Registro de Preços	São Paulo	2
o Sistema de Concessão de Passagens e Diárias	Santo André	10
o Edital - Instrumento fundamental para o sucesso na licitação - modalidades tradicionais e pregão	São Paulo	2
o Terceirização de mão-de-obra na Adm. Pública	São Paulo	2
o Formação de Pregoeiro	São Paulo	1
o Capacitação Técnica em Planejamento	Rio de Janeiro	2
o Contratações Diretas sem Licitação - Dispensa e Inexigibilidade - e Contratos Administrativos	São Paulo	2
o SEFIP 8.3 - Prática de Preenchimento	São Paulo	2
o Palestra sobre Carta de Crédito	São Paulo	1
o Palestra sobre Contratação de Câmbio pela Internet para Importação	Santo André	1
o Segurança de redes e sistemas	Brasília	1
o Portal Periódico CAPES	Brasília	2
o Gestão do Conhecimento a partir do Arquivo	São Paulo	1
o Como digitalizar documentos de arquivo	São Paulo	1
o Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público	Santo André	35
o Licitar obras e serviços de Engenharia	Foz do Iguaçu	3
o SIASG e Comprasnet	Santo André	35
Total		122

Complementam estas atividades, algumas viagens e treinamentos realizados pelos integrantes do NTI, no período de junho a dezembro de 2007:

- Viagem à UFPE, Recife – Pernambuco – avaliação do sistema SIG@, continuação ou troca. (Christiane Marie Schweitzer)
- Participação do I Encontro de Tecnologia da Informação das IFES/CGTIC – Salvador, BA. (Christiane Marie Schweitzer)
- Participação do Encontro de Gestores de TI da USP (Christiane Marie Schweitzer)
- Participação de reunião e eleição dos membros do CGTIC. O NTI faz parte do Colégio de Gestores de Tecnologia da Informação e Comunicação da ANDIFES. (Christiane Marie Schweitzer)
- Viagem à UFSM, avaliação do Sistema SIE (Christiane Marie Schweitzer)
- Participação de reunião da ANDIFES como membro do CGTIC para parecer técnico sobre projeto RedeIFES (Christiane Marie Schweitzer)
- Treinamento técnico pela Escola de Redes da RNP (técnicos Alan Justino Silva e Marcos Pavone)

Cabe ressaltar que o Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento, parte integrante do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do PCCTA, conforme previsto no Decreto n.º 5.825, de junho de 2006, encontra-se, ainda, em fase de elaboração. Portanto, as ações de capacitação ocorreram conforme necessidades específicas dos diferentes setores da Universidade, à medida que foram sendo implantados ou ampliados.

Tabela – Metas e Resultados Ação Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
75	R\$ 1.000,00 (Dotação Inicial) R\$ 21.000,00 (Lei + Créditos)	75	R\$ 12.400,00

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1. QUADRO GERAL

Para auxiliar na implantação e funcionamento da Universidade, cuja estrutura administrativa no início do ano era ainda bastante incipiente, posto que os seus primeiros servidores haviam tomado posse há cerca de meio ano, a UFABC celebrou, no final de

2006, um contrato com a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa – FUNDEP, ligada à Universidade Federal de Minas Gerais, transferindo-lhe um montante de R\$ 8.182.797,34, que foram executados ao longo do ano de 2007.

Tabela – Quantitativo de servidores durante o ano de 2007

Categoria	Quantidade
Técnicos	93
Docentes	113
Requisitados	4
Exercício descentralizado	3
CD ocupadas	24
FG ocupadas	80
CLASA	24
FUNDEP	19
Estagiários	1
Limpeza e Conservação	25
Segurança Patrimonial	33
Zeladoria	4
Motoristas	2

Cabe destacar a dificuldade enfrentada em relação à fixação de um corpo técnico-administrativo na Universidade. No ano de 2007, conforme demonstrado na tabela a seguir, foram dez os pedidos de exonerações de servidores técnico-administrativos recém-concursados, aproximadamente 11% do total.

Tabela – Exonerações de servidores técnico-administrativos em 2007

Servidor	Cargo	Lotação
João Paulo Vieira Barreto	Administrador	PROGRAD
Carla Sortino Bassi	Administrador	PROAD
Jackson Reis Ferreira da Silva	Administrador	PROAD
Luciano Seiji Todoroki	Administrador	PROGRAD
Danila Bergonzini	Administrador	PROGRAD
Danila Bergonzini	Assist. Adm.	PROAD
Maria de Lourdes P. Bueno	TAE	PROGRAD
Camila Nogueira Marchetti	TAE	PROGRAD
Rodrigo Izo Guenta	Téc. Laboratório	NTI
Renato Pimentel dos Santos	Téc. Laboratório	CCNH

A UFABC, em consonância com os objetivos de seu estatuto, prioritariamente o de valer-se dos recursos da coletividade, tanto humanos como materiais, para integração dos diferentes grupos étnicos e sociais estabeleceu um Convênio de Cooperação entre a Casa Lions de Adolescente de Santo André (CLASA) que é uma instituição não governamental, beneficente e filantrópica, de utilidade pública, sem fins lucrativos e de assistência social, para o desenvolvimento do programa de aprendizagem das adolescentes, que tem proporcionado uma cooperação operacional importante e necessária, além de constituir-se em instrumento de integração em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, cultural, profissional e de relacionamento humano.

5.2. SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral da UFABC, órgão de apoio a Reitoria, tem como objetivo operacionalizar e delegar aos órgãos competentes da Universidade as resoluções e necessidades dos conselhos e reitoria.

No ano de 2007, secretariou 21 reuniões dos Conselhos Universitário e Ensino e Pesquisa, transcrevendo 55 horas de reuniões, emitindo 14 Resoluções. Coordenou as eleições para a constituição tanto do Conselho Universitário como para o Conselho de Ensino e Pesquisa, envolvendo um colégio eleitoral de 1000 discentes, 120 docentes e 90 técnicos administrativos.

Sob a responsabilidade da Secretaria Geral, foi realizado concurso público para a classe de professor adjunto e titular em diversas áreas de conhecimento. Atingimos o montante de 489 inscrições de candidatos para 28 vagas, o que demandou a formação de 20 bancas examinadoras, num total de 60 professores, 5 funcionários, além de todo suporte logístico para a finalização dos trabalhos.

Em coordenação conjunta com a Comissão de Professor Visitante, 30 professores visitantes foram contratados, selecionados num total de 125 candidatos inscritos.

A Secretaria Geral participa de diversas Comissões, como por exemplo, Comissão de Professor Visitante, de Mobilidade Acadêmica, de Vestibular, Eleitoral, de Revisão do Regimento Geral e Estatuto, do grupo de Apoio à Importação, além de coordenar o sistema de arquivos da Universidade; cadastrar a UFABC nos órgãos de regulação e fomento à pesquisa como FINEP, CAPES, CNPq, FAPESP, ANVISA; coordenar a área de protocolo (abertura e distribuição de processos, recebimento e distribuição de correspondências); e organizar o cerimonial da UFABC.

O Arquivo Central encontra-se ligado à Secretaria Geral e coordena o sistema de arquivos da Universidade, integrando e harmonizando as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital do documento. Além disso, coordena e operacionaliza as decisões da Comissão Central de Avaliação de Documentos, elaborando os manuais de normas de sistema de arquivos, estabelecendo diretrizes para conservação, acesso, avaliação e transferência de documentos. Coordena, também, a transferência dos documentos produzidos pela Universidade aos Arquivos Setoriais, ao Arquivo Intermediário e ao Arquivo Permanente. Planeja e coordena a organização do acervo documental custodiado, visando a sua disposição aos usuários. Também, propõe condições de acesso público ao acervo custodiado pelo Arquivo Central, elabora projetos relativos a atividades arquivísticas de organização e recuperação de informações científicas relacionadas ao acervo custodiado pelo Sistema, para obtenção de recursos, presta assessoria técnico-arquivística às diferentes áreas da UFABC e a outras instituições.

Tabela – Secretaria Geral em Números

Tipo	Quantidade
Abertura de Processos	441
Correio e Malote – expedição	1297
Correio e Malote – recebimento	3086
Cerimonial	Recepção do Presidente da República

Além das atividades descritas, a Secretária-Geral é responsável pelo projeto UFABC/FUNDEP, formalizado por meio do convênio entre Fundação Universidade Federal do ABC (UFABC), processo n.º 23006.000161/2006, e Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP), proposta FUNDEP NAE 312159/06, e instituído, em 07 de dezembro de 2006, com objetivo de apoiar e dar suporte ao projeto de implantação e desenvolvimento institucional da UFABC.

Principais Rubricas:

001 PESSOAL:

Com o início das obras para a construção do campus da UFABC em setembro de 2006, houve a necessidade da criação de uma coordenação de obra, sob a responsabilidade do arquiteto Joel Pereira Felipe, com a seguinte estruturação:

- 1 Fiscal de obras
- 1 Engenheiro civil
- 1 Arquiteto
- 1 Compradora
- 1 Técnico em edificações

- 1 Arquiteto pleno
- 1 Mestre de obra
- 1 Tecnólogo em construção civil – modalidade edifícios

Demais áreas:

- 1 Analista de Informática – Vinculado ao NTI
- 1 Coordenador da área Científica - Vinculado ao NTI
- 1 Assessor de Projetos – Vinculado a Pró-reitoria de Extensão
- 1 Arquiteto – Vinculado a Prefeitura do Campus
- 1 Assessor – Vinculado a Prefeitura do Campus
- 1 Estagiário – Vinculado a Secretaria de Conselhos
- 1 Estagiário – Vinculado a Assessoria de Comunicação e Imprensa
- 1 Estagiário – Vinculado a Procuradoria Jurídica
- 2 Técnicos de Laboratório – Vinculado a Pró-reitoria de Graduação

O total de gastos na rubrica de pessoal durante o ano de 2007 foi de R\$ 878.082,73.

091 ORDENS DE SERVIÇOS – PESSOA JURÍDICA:

Para atendimento aos serviços da obra, foram contratados serviços de pessoas jurídicas, para atividades de assessoria técnica e consultoria especializada. O total gasto foi R\$ 163.673,65.

007 MATERIAL DE CONSUMO:

Para a implantação dos laboratórios Didáticos e de Pesquisa foram gastos R\$ 1.406.822,73, na aquisição de materiais de consumo, tipo: vidrarias, reagentes.

014 EQUIPAMENTO/MATERIAL PERMANENTE:

Para a implantação de laboratório didático e de pesquisa e bens móveis foi gasto R\$ 22.695,18.

094 ORDENS DE SERVIÇOS – PESSOA FÍSICA:

Nesta rubrica incluem-se:

- Consultoria administrativa para importação de equipamentos.
- Consultoria técnica para cabeamento estruturado e telefonia
- Divulgação do vestibular
- Bolsas de extensão - concedidas a servidores de instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica, por serviços prestados ao projeto, por exemplo: participação em banca de concursos de professores para a UFABC.

Com a rubrica de pessoas físicas foram gastos, em 2007, R\$ 153.183,13.

035 CUSTOS OPERACIONAIS:

O valor pago pela UFABC, em 2007, à FUNDEP para a gestão do contrato foi de R\$ 382.625,43.

Tabela – Movimentação Projeto 11710 FUNDEP em 31/12/2007

RUBRICAS	APROVADO R\$	LIBERADO R\$	CRÉDITO R\$	EMPENHOS R\$	GASTOS R\$	DISPONÍVEL R\$	CONTRATADO R\$	SALDO R\$
001 PESSOAL		-	-	50.014,81	878.082,73		1.013.602,72	
005 DIÁRIAS	-	-	-	-	10.559,86		-	
007 MATERIAL DE CONSUMO	-	-	-	244.470,94	1.406.822,73		-	
014 EQUIP./MATERIAL PERMANENTE	-	-	-	2.276.701,96	22.695,18		-	
035 CUSTOS OPERACIONAIS	-	-	-	-	382.615,43		-	
045 LIBERAÇÕES	8.182.797,32	8.182.797,32	8.182.797,32	-	-		-	
050 OPERAÇÕES FINANCEIRAS	-	-	140.994,62	-	-		-	
091 O. SERVS. TERC. PES. JURÍDICA	-	-	-	69.814,91	163.673,65		5.241,60	
094 O. SERVS. TERC. PES. FÍSICA	-	-	-	6.598,48	153.183,13		9.350,00	
095 PASSAGEM/ LOCOMOÇÃO	-	-	-	-	16.430,85		-	
231 CPMF	-	-	-	18.719,52	22.424,41		-	
394 TARIFAS BANCÁRIAS	-	-	-	-	15,00		-	
TOTAIS	8.182.797,32	8.182.797,32	8.323.791,94	2.666.320,62	3.056.502,97	2.600.968,35	1.028.194,32	1.572.774,03

Legenda:

APROVADO: Recursos aprovados pelo Financiador (UFABC)

LIBERADO: Recursos previstos em orçamento e efetivamente recebidos pela UFABC

CRÉDITOS: Recursos efetivamente recebidos (Inclui LIBERADO)

EMPENHOS: Valores empenhados para serem gastos, aguardando entrega ou prestação de serviço para serem liberados para pagamento.

GASTOS: Despesas efetivamente pagas no ano de 2007.

DISPONÍVEL: Saldo relativo aos recursos liberados (CRÉDITOS-EMPENHOS-GASTOS)

CONTRATADO: Valores futuros aos recursos liberados, inclusive folha de pagamento e bolsas.

SALDO: Saldo não comprometido (DISPONÍVEL + A LIBERAR – CONTRATADO)

As fontes dos recursos transferidos para a FUNDEP, em dezembro de 2006, e inscritos em Restos a Pagar para 2007, totalizando R\$ 8.182.797,32, são demonstradas na tabela abaixo.

Tabela – Recursos Transferidos para a FUNDEP

Empenho	Valor	PTRES	Ação	Descrição
2006NE9000041	5.051.856,10	001753	123641073.8551.0001	Complementação para o Funcionamento das IFES- Nacional
2006NE9000136	1.216.763,36	003479	12364.1073.12EL.0035	Implantação da UFABC - No Estado de São Paulo
2006NE9000142	113.534,76	003479	12364.1073.12EL.0035	Implantação da UFABC - No Estado de São Paulo
2006NE9000143	222.110,90	003480	12364.1073.4009.0035	Funcionamento de Cursos de Graduação - No Estado de São Paulo
2006NE9000144	1.478.532,20	003480	12364.1073.4009.0035	Funcionamento de Cursos de Graduação - No Estado de São Paulo
2006NE9000145	100.000,00	008623	12364.1073.6368.0150	Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a IFES e HU

5.3. NÚCLEO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Como órgão complementar da UFABC, o NTI está responsável pela elaboração do Plano Diretor de Informática-PDInfo que definirá estratégias de atuação e índices a serem alcançados. Assim, não é possível apresentar indicadores de desempenho para as atividades desenvolvidas. No entanto, medidas estão sendo tomadas através da criação de uma comissão para desenvolvimento deste PDInfo, bem como, criação de regras e políticas de gestão e administração do NTI, as quais são submetidas a conselhos superiores.

O NTI está diante de desafios impostos pela implantação e manutenção de um ambiente complexo que requer o envolvimento de pessoal altamente capacitado, qualificado, comprometido e experiente, para atender às demandas de serviços de TI, essenciais às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Para as IFES há apenas dois tipos de cargo disponíveis para profissionais de TI: Analista de TI para profissionais com nível superior e Técnico de TI para profissionais com ensino médio.

Atualmente, o Núcleo de Tecnologia da Informação da UFABC é composto por: 3 Analistas de TI, 4 Técnicos de TI e 2 Analistas de Computação Científica (via projeto da FUNDEP). Este quadro não é suficiente para a demanda atual do NTI.

A UFABC, na sua figura de Instituição Federal de Ensino Superior, apresenta as mesmas dificuldades e desafios que as demais instituições de ensino no país, tanto no que compete à administração, infra-estrutura e serviços quanto a recursos humanos. No entanto, a carreira do profissional de TI na Universidade consiste de um dos maiores desafios, pois foge da alçada de gestão da Universidade e está amarrada a uma estrutura não flexível de carreiras do Ministério da Educação (MEC).

Para dimensionar a necessidade de recursos humanos nos órgãos de TI das IFES, o Colégio de Gestores de TI da Associação Nacional dos Dirigentes das IFES – ANDIFES desenvolveu um formulário de levantamento de dados, onde foi possível verificar os recursos humanos atualmente disponíveis e o quadro considerado ideal.

Tabela - Recursos Humanos dos NTI/IFES

Descrição do Cargo	Atual	Ideal
Analista de TI	330	825
Técnico de TI	408	1035

A pesquisa realizada entre os órgãos de TI das IFES mostra a urgência de liberação de vagas e abertura de concurso público. O quadro de pessoal na área de TI diminui a cada

ano de forma contínua; a necessidade de ampliação do número de analistas e técnicos de TI é de aproximadamente 150%, conforme tabela acima.

Além de um cenário deficitário de recursos humanos dos NTI/IFES, atualmente o mercado tem sido bastante promissor para quem trabalha na área, absorvendo grande parte dos profissionais formados e também atraindo profissionais com experiência adquirida, inclusive, das IFES.

De forma a minimizar a evasão de profissionais das IFES para o mercado, diversas medidas já são consideradas, dentre elas, gratificações destinadas a reter os recursos humanos no quadro permanente das IFES, de forma a ter uma carreira de remuneração compatível com o mercado de trabalho das demais carreiras do serviço público para profissionais de TI e com a remuneração percebida na iniciativa privada, além de provimento de bolsas para alunos de graduação que estariam envolvidos em áreas de computação científica do NTI, bem como, uma iniciação profissional.

Medidas urgentes e eficientes são necessárias para atender às demandas dos NTIs/IFES, como: ampliar o quadro de RH dos NTI das IFES; valorizar os recursos humanos dos NTI das IFES; contribuir na formação dos alunos de graduação; inserir profissionais de TI no mercado de trabalho; qualificar os serviços de informação e de gestão administrativa; desenvolvimento de projetos estratégicos de TI para as IFES; e apoiar a comunidade acadêmica no uso das novas tecnologias.

5.4. PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-reitoria de Administração, órgão de assessoria da Reitoria, é constituída por quatro coordenações gerais, quais sejam: Coordenação Geral de Recursos Humanos, Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade e Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições. Cada uma dessas coordenações é composta por divisões e sessões, de acordo com as atividades a elas competentes.

Ressalta-se que, em decorrência do período de implantação da UFABC, esta estrutura da PROAD ainda se encontra em discussão, não estando definido seu Regimento Interno.

Em 2007, a Coordenação Geral de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, contou com um coordenador-geral e três técnicos de nível superior. As ações da Coordenação foram, prioritariamente, voltadas ao acompanhamento da execução orçamentária, por meio da emissão de pré-empenhos; à elaboração da proposta para o

orçamento da UFABC 2008; à atualização dos dados no SIMEC; à coleta de dados institucionais e acompanhamento da legislação específica para responder às solicitações do MEC e INEP, a saber: Sistema Integrado de Informações da Educação Superior – SIEdSup, Censo da Educação Superior e Cadastro Nacional de Docentes/Portal SINAES; à coleta e organização de informações para elaboração da Prestação de Contas 2006; ao estudo para criação de rotinas administrativas; ao estudo para implantação de um sistema de acompanhamento de processos e de um sistema informatizado de gestão.

No segundo semestre de 2007, em razão da necessidade de se organizar as ações relativas aos contratos de serviços continuados, bem como garantir um melhor controle deles, foi criada por meio da Portaria n.º 246, de outubro de 2007, da Reitoria, a Divisão de Contratos, que responderia diretamente ao Pró-reitor de Administração.

As ações relativas à Coordenação Geral de Recursos Humanos e à Coordenação Geral de Finanças e Contabilidade estão descritas em itens específicos no decorrer deste Relatório.

A Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições (CGSA) foi criada para atender às demandas de aquisições (compras) e de abastecimento de materiais (suprimentos). Desde a criação da UFABC até o final de 2007 era constituída de 10 servidores, em sua maioria sem experiência ou conhecimento técnico para atuarem na área de compras públicas e de controle do bem público. Para a capacitação desses técnicos foram realizados 07 treinamentos, sendo que a maioria no segundo semestre de 2007. É importante ressaltar que, apesar dos bons resultados obtidos em 2007, faz-se necessário o constante treinamento e capacitação desses servidores.

Dentre as diversas atividades desenvolvidas pela CGSA, como por exemplo, a aquisição de mobiliário para o Bloco B, de material de consumo, de equipamentos técnicos para laboratórios, de livros para a biblioteca, a contratação de serviços continuados, em dezembro de 2007, procedeu-se a contratação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para fornecimento do Sistema de Informações para o Ensino – SIE, pelo valor de R\$1.000.000,00, com o objetivo de implantar o sistema de gerenciamento administrativo e acadêmico na UFABC.

Nesse mesmo período, foi adquirido um terreno em São Bernardo do Campo/SP, no valor de R\$50.000.000,00, para a implantação do novo campus da UFABC.

A Divisão de Patrimônio e Almoxarifado empreendeu esforços na criação de um sistema de controle dos bens patrimoniais, mesmo que provisório. Em relação ao almoxarifado, vale ressaltar que por utilizarmos o sistema de aquisições por atas de registro

de preço, não há necessidade de estoque, o que resulta em materiais com maior prazo de validade, preços mais justos e racionalização de espaço físico.

As tabelas abaixo mostram as quantidades de processos de aquisições, em suas diversas modalidades, efetuadas no ano de 2007.

Tabela - Processos Licitatórios do ano de 2007

Modalidade	1º Semestre	2º Semestre
Convite	0	0
Tomada de preço	0	0
Concorrência	0	0
Pregão eletrônico	39	85

Tabela - Processos de Dispensa de Licitação no ano de 2007

Enquadramento	Elemento de Despesa	1º Semestre	2º Semestre
Art 24 inciso II	339030	R\$ 22.381,66	R\$ 30.411,23
	449052	R\$ 11.905,00	R\$ 9.989,40
	339039	R\$ 32.089,30	R\$ 62.210,85
	339036		R\$ 2.481,00
Art 24 inciso I	339039	R\$ 43.550,00	
Art 24 inciso V	339030	R\$ 44.536,00	
Art 24 inciso VIII	339039		R\$ 81.636,72
Art 24 inciso X	459061		R\$ 50.000.000,00
Art 24 inciso XII	339039		R\$ 147.585,24
Art 24 inciso XIII	339039		R\$ 1.000.000,00
Art 24 inciso XXI	339039		R\$ 20.180,41
	449052		R\$ 8.384.830,00
Art 24 inciso XXII	339039		R\$ 8.458,15

Tabela - Processos de Inexigibilidade de Licitação no ano de 2007

Enquadramento	Elemento de Despesa	1º Semestre	2º Semestre
Art 25- caput	339039	R\$ 5.850,00	R\$ 50.000,00
Art 25- inciso I	339039	R\$ 153.000,00	R\$ 16.431,60
	449052		R\$ 299.558,27

Tabela - Relação de processos de importação com número, objeto, valor, data do processo e empresa contratada

N.º processo	Objeto	Valor	Data do processo	Empresa contratada
23006.000066/2007-20	Microscópio Eletrônico de Varredura	R\$ 890.560,00	28/05/2007	Jeol
23006.000142/2007-05	Sistema Cromatográfico	R\$ 413.240,00	28/05/2007	Varian Polymer
	Espectrofotômetro Infra-Vermelho, Cromatografo Gasoso Acoplado ao detector de Massas e Ressonância Magnética Nuclear	R\$ 1.626.160,00	28/05/2007	Varian Incorporation
	Espectrofotômetro fotodiodo ultravioleta-visível, Espectrômetro de Emissão por Plasma e Espectrofotometro de fluorescência	R\$ 293.160,00	28/05/2007	Varian Austrália
23006.000143/2007-41	Series 5500 AFM/SPM-Microscope	R\$ 386.900,00	28/05/2007	Agilent
23006.000144/2007-96	Analizador Elemental modelo FLASH EA1112 CHNS-o	R\$ 164.340,00	28/05/2007	Thermo Fisher
23006.000145/2007-31	Potenciostato/galvanostato PGSTAT302	R\$ 46.940,00	28/05/2007	Eco Chemie
	Microscópio eletroquímico Modular SECM	R\$ 139.640,00		Sensolytics
23006.000146/2007-85	Analizador Dinâmico Mecânico, Calorímetro Exploratório de Varredura e Análise Termogravimétrica	R\$ 310.510,00	28/05/2007	TA Instruments
23006.000147/2007-20	Espectrofotômetro Absorção de Atômica de Alta Resolução e Espectrofotômetro de Absorção e emissão Atômica Para análises Multielementares	R\$ 422.400,00	28/05/2007	Analytik Jena
23006.000148/2007-74	Forno de MicroondasMultiware 3000	R\$ 121.400,00	28/05/2007	Elsa Hoensch
23006.000149/2007-19	Vibrating Sample magnetometer	R\$ 311.840,00	28/05/2007	Lake Shore
23006.000150/2007-43	Centrifuga de supervelocidade refrigerada e Freezer Vertical	R\$ 149.100,00	28/05/2007	Tracerlab
23006.000151/2007-98	Difratometro de RX	R\$ 983.740,00	28/05/2007	Bruker AXS GMBH
23006.000152/2007-32	EMX Plus Electron-Spin Resonance Spectrometer System	R\$ 634.300,00	28/05/2007	Bruker Biospin
23006.000153/2007-87	Microscópio óptico	R\$ 31.540,00	28/05/2007	Carl Zeiss
23006.000154/2007-21	Cromatógrafo líquido acoplado ao espectrômetro de massas com detector de massas, HPLC preparativo	R\$ 861.910,00	28/05/2007	Waters
23006.000155/2007-76	Infra-estrutura laboratório de óptica	R\$ 21.200,00	28/05/2007	Photron
	Infra-estrutura laboratório de óptica	R\$ 191.900,00		Newport
23006.000156/2007-11	Modelo J 815-Spectropolarimeter-(CD-ABS)	R\$ 384.050,00	28/05/2007	Jasco

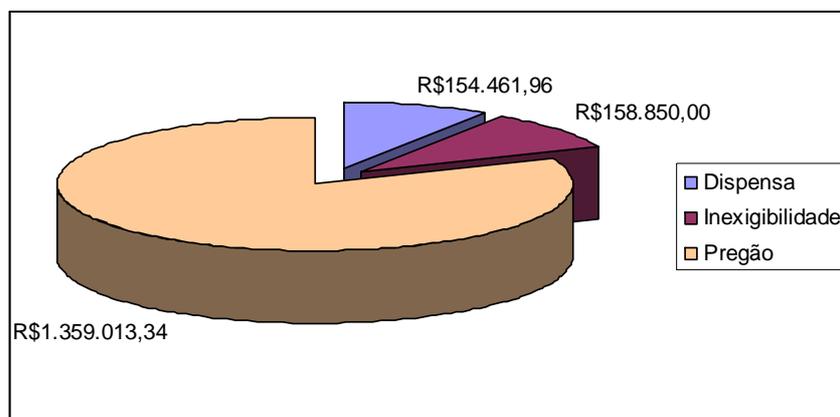
Tabela - Processos de Licitação no ano de 2007

Modalidade	Elemento de Despesa	Valor
Pregão Eletrônico	Material de Consumo	R\$ 1.257.097,42
	Equipamento e Material Permanente	R\$ 11.993.320,94
	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 5.987.005,71
Inexigibilidade	Equipamento e Material Permanente	R\$ 299.558,27
	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 225.281,60
Dispensa (artigo 24, inciso III em diante)	Material de Consumo	R\$ 44.536,00
	Equipamento e Material Permanente	R\$ 8.384.830,00
	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 1.257.860,52
	Investimento	R\$ 50.000.000,00
Dispensa (artigo 24, incisos I e II)	Material de Consumo	R\$ 52.792,89
	Equipamento e Material Permanente	R\$ 21.894,40
	Outros serviços de terceiros – Pessoa Jurídica	R\$ 140.331,15

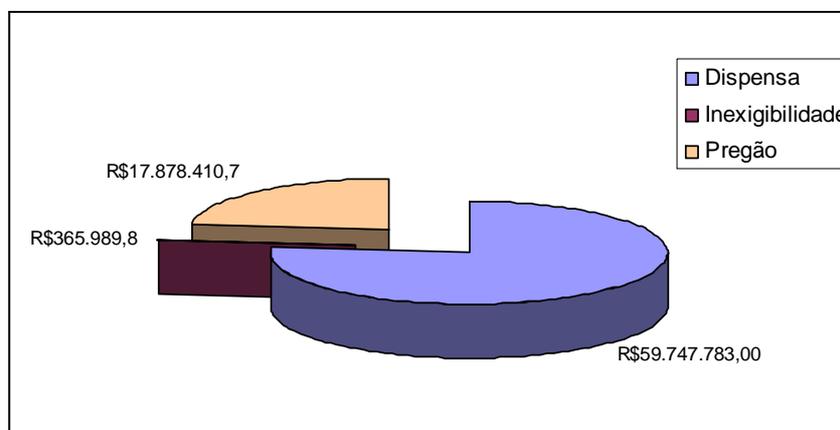
Vale informar que foram lançados e publicados, no Sistema de Contratos – SICON, 52 contratos no exercício de 2007.

Os gráficos abaixo demonstram as aquisições realizadas, por semestre, separadas por modalidade, onde é possível verificar as diferenças entre as modalidades priorizadas.

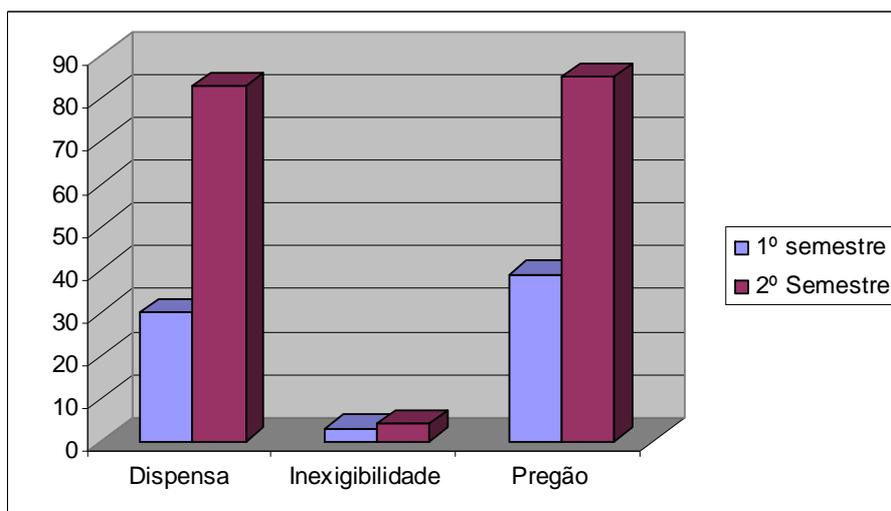
Demonstrativo das Aquisições - 1º semestre 2007



Demonstrativo das Aquisições - 2º semestre 2007



Comparativo das Modalidades de Licitação em Valores



Depreende-se que ao final do exercício, graças aos esforços de uma equipe de servidores comprometida com os objetivos e metas da UFABC, foi possível executar plenamente e com êxito as atividades da Coordenação Geral de Suprimentos e Aquisições.

5.5. PRÓ-REITORIA DE PESQUISA

Dentre as ações da Pró-reitoria de Pesquisa no ano de 2007, merece destaque a implantação do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), mediante a alocação de projetos orientados por docentes e executados por alunos de graduação. Foram alocadas bolsas de iniciação científica no valor de R\$300,00 mensais aos alunos habilitados nos termos de Editais especialmente lançados para esse fim. Foram também alocados projetos de iniciação científica a alunos voluntários (não-bolsistas). Ainda em 2007, foi incorporado ao PIC o programa de iniciação científica especialmente voltado para os calouros, denominado PDPD (Pesquisa Desde o Primero Dia), iniciado ainda em 2006 pela Pró-reitoria de Graduação.

A UFABC foi inscrita no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq (PIBIC/CNPq) a partir de agosto/2007, adicionando visibilidade e credibilidade ao PIC/UFABC. Graças a essa parceria estratégica, a UFABC conta hoje com 30 (trinta) bolsas de iniciação científica financiadas pelo CNPq.

Por meio da Pró-reitoria de Pesquisa, 11 (onze) Grupos de Pesquisa liderados por docentes da UFABC foram cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq em 2007.

A Pró-reitoria de Pesquisa esforçou-se para fazer muito com pouco, apoiando a Reitoria em suas iniciativas. Por isso, suas despesas próprias foram rotineiras e de pequena monta. As ações foram cobertas por recursos orçamentários, complementados por recursos do CNPq.

Os principais recursos humanos envolvidos são: o Pró-reitor; o Pró-reitor Adjunto; dois servidores técnico-administrativos atuando junto à Pró-reitoria; três bibliotecários; e dois servidores técnico-administrativos atuando junto à Biblioteca.

A Universidade está sendo efetivamente implantada, inclusive no que tange às atividades de pesquisa. As condições iniciais de trabalho, porém, não são ideais para conferir alta eficiência ao trabalho de pesquisa. Níveis adequados de eficiência, porém, estão sendo galgados rapidamente com o início da pós-graduação, o avanço das obras civis, que viabilizarão a instalação de laboratórios, e a organização de grupos de pesquisa.

Na área da iniciação científica, tivemos que trabalhar apenas com alunos de primeiro ano de graduação. A relativa imaturidade desses alunos, porém, não impediu que fossem desenvolvidos bons projetos, vários dos quais são hoje apoiados pelo Programa PIBIC do CNPq.

Os avanços obtidos podem ser assim resumidos:

- a) implantação da Biblioteca da UFABC, ainda em espaços provisórios;
- b) implantação do Programa de Iniciação Científica;
- c) parceria com o CNPq no apoio ao Programa de Iniciação Científica;
- d) cadastramento de Grupos de Pesquisa no CNPq;
- e) regulamentação das atividades de colaboração esporádica dos docentes em regime de Dedicção Exclusiva.

Esses avanços são instrumentais para a realização dos objetivos estratégicos estabelecidos pelo Projeto Pedagógico da UFABC, que privilegia a pesquisa como fermento da educação superior.

Tabela – Produção Intelectual dos Docentes em 2007

TIPO DE PRODUÇÃO	CECS	CCNH	CMCC
Artigos de divulgação, reportagens, entrevistas concedidas	15	4	0
Artigos de periódicos internacionais	30	63	39
Artigos de periódicos nacionais	12	2	10
Capítulos de livros	7	2	2
Comunicações em congresso de iniciação científica	0	0	23
Livros (obra toda; não considerar editor)	8	2	0
Patentes	0	1	0
Trabalhos apresentados em congressos internacionais (submetidos/aceitos)	44	42	17
Trabalhos apresentados em congressos nacionais (submetidos/aceitos)	31	60	20
Prêmios e distinções recebidas (de trabalhos científicos)	0	0	0
Relatório técnico-científicos (report – não considerar relatórios de projetos)	11	0	1
Total	158	176	112

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não se aplica.

7. INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA FISCAL

Não se aplica.

8. OPERAÇÃO DE FUNDOS

Não se aplica.

9. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Os dados para o cálculo dos indicadores do TCU fazem referência ao ano de 2007, primeiro ano de funcionamento acadêmico completo da UFABC, o número de alunos, tanto de graduação quanto de pós-graduação, é o primeiro indicativo do ano letivo da instituição.

A aprovação dos novos programas de pós-graduação também ocorreu no decorrer de 2007, resultando em 119 alunos matriculados e elevados Conceitos CAPES.

Para que a UFABC pudesse calcular seus indicadores, foram utilizados o fator de retenção, a duração padrão e o peso do grupo da Área Tecnólogos da Tabela SESu constante no documento “Orientações para o Cálculo dos Indicadores de Gestão”, versão revisada em Janeiro/2007, elaborado pelo Tribunal de Contas da União, Secretaria de Educação Superior do MEC e Secretaria Federal de Controle Interno. Tal decisão deveu-se,

especialmente, por coincidir com essa área a duração do Bacharelado em Ciência e Tecnologia, no caso, três anos.

Entretanto, destaca-se que está em discussão, na Comissão de Dados do PingFES- Plataforma de integração de dados das IFES, uma maneira de se adequar as tabelas utilizadas pela Secretaria de Educação Superior do MEC, para cálculo dos indicadores do TCU e para cálculo do aluno equivalente, para que possam ser devidamente utilizadas pela UFABC, em função de seu projeto pedagógico inovador.

Ainda, vale ressaltar que, por se tratar de uma instituição de ensino em implantação, não existem alunos diplomados, dado que compõe diversas variáveis para a elaboração dos indicadores. Também, pelo mesmo motivo, ainda não foram definidos diferentes indicadores que pudessem retratar outras atividades da Universidade.

Tabela – Indicadores do TCU em 2007

Custo Corrente sem HU / Aluno Equivalente =	Custo Corrente sem HU	14.869,76
	$A_{GE} + A_{PGTI} + A_{RTI}$	
Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente =	$A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$	5,8230
	Nº de Professores Equivalentes	
Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU =	$A_{GTI} + A_{PGTI} + A_{RTI}$	4,1910
	Nº de Funcionários Equivalentes	
Funcionário Equivalente sem HU / Professor Equivalente =	Nº de Funcionários Equivalentes	1,3893
	Nº de Professores Equivalentes	
Grau de Participação Estudantil (GPE) =	A_{GTI}	0,4506
	A_G	
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (GEPG) =	A_{PG}	0,1132
	$A_G + A_{PG}$	
Conceito CAPES / MEC para a Pós-Graduação =	Σ conceito de todos os programas de pós-graduação	3,8333
	Número de programas de pós-graduação	
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)=	$(5D+3M+2E+G)$	5
	$(D+M+E+G)$	
Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) =	Nº de diplomados (NDI)	NÃO SE APLICA
	Nº total de alunos ingressantes	

Tabela – Componentes dos Indicadores de Gestão TCU 2007

Componentes do Indicadores	Valores
Ndi = número de alunos diplomados	0
Ni = alunos que ingressaram	560
Apg = total de alunos matriculados na pós graduação <i>stricto sensu</i> M/D	119
Número de Professores Efetivos G/PG	113
Número de professores substitutos e visitantes, agrupados por qualificação D/M/E/G	0
Número de professores afastados	0
Número de professores do ensino médio	0
Número de Técnicos Administrativos	93
Número de funcionários terceiros (limpeza, vigilância, outros)	64
Número de funcionários afastados	0
Conceito CAPES dos cursos de Pós Graduação	Σ = 23
Número de cursos de pós graduação	9
Custo Corrente = despesas correntes realizadas no período de 01/01 a 31/12/2007.	R\$ 16.029.604,98
Dpc = Duração do Curso, segundo tabela SESu*	3
Fator de Retenção, segundo tabela SESu*	0,082
PG = Peso do grupo, segundo tabela SESu*	2,0

***Tabela SESu**

Grupo	Peso do Grupo	Área	Descrição da Área	Fator de Retenção	Duração Média
A1	4,5	CS1	Medicina	0,0650	6
		CS2	Veterinária, Odontologia, Zootecnia	0,0650	5
A2	2,0	CET	Ciências Exatas e da Terra	0,1325	4
		CB	Ciências Biológicas	0,1250	4
		ENG	Engenharias	0,0820	5
		TEC	Tecnólogos	0,0820	3
		CS3	Nutrição, Farmácia	0,0660	5
		CA	Ciências Agrárias	0,0500	5
A3	1,5	CE2	Ciências Exatas - Computação	0,1325	4
		CE1	Ciências Exatas – Matemática e Estatística	0,1325	4
		CSC	Arquitetura/Urbanismo	0,1200	4
		A	Artes	0,1150	4
		M	Música	0,1150	4
		CS4	Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Educação Física	0,0660	5
A4	1,0	CSA	Ciências Sociais Aplicadas	0,1200	4
		CSB	Direito	0,1200	5
		LL	Linguística e Letras	0,1150	4
		CH	Ciências Humanas	0,1000	4
		CH1	Psicologia	0,1000	5
		CH2	Formação de Professor	0,1000	4

Fonte: "Cálculo do aluno equivalente para fins de análise de custos de manutenção das IFES" (TI/DEDES/SESu/MEC - 30/5/2005)

ANEXO A – DEMONSTRATIVO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAIS

Não se aplica.

ANEXO B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES

Não houve ocorrências a serem declaradas.

ANEXO C – DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO

Encaminhado em meio magnético (CD), conforme orientação da Portaria CGU n.º 328, de 29 de fevereiro de 2008.

ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

Não houve.

ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO

Não houve.

III. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

III.i. Relatório Sintético da Execução Orçamentária do Exercício 2007

Como esclarecimento da Prestação de Contas do exercício de 2007 da Universidade Federal do ABC, cabe destacar alguns aspectos da execução orçamentária, a saber:

o Recursos do Tesouro Nacional

Para o grupo de despesa com pessoal, a dotação inicial da LOA 2007 foi R\$ 12.246.734,00. Somente a partir do mês de abril, a UFABC iniciou o processamento da folha de pagamento que vinha sendo executado pelo MEC, o que resultou na execução de 89,5% da dotação orçamentária. A parcela não utilizada foi decorrência da frustração parcial da contratação de novos servidores que estava prevista para 2007.

A dotação para custeio, acrescida dos créditos complementares e remanejamentos, totalizou R\$ 17.545.121,00. Desse total, foram executados apenas 51,2%, ou seja, R\$ 8.956.151,64. A principal causa dessa baixa execução orçamentária pode ser atribuída ao atraso nas obras de construção do Campus de Santo André, o que implicou no adiamento do início das aulas, e provocou menor despesa com vigilância, energia elétrica, água e outros gastos correntes no exercício passado.

No tocante ao orçamento de capital, recebemos por meio da LOA 2007, R\$ 59.984.746,00. Foram descentralizados recursos no valor de R\$ 30.217.720,00, sendo R\$ 20.000.000,00 para pagamento da primeira parcela da aquisição de terreno em São Bernardo do Campo e R\$ 10.217.720,00 destinados à aquisição de instrumental de ensino e pesquisa. Do total dos valores acima (R\$ 90.202.466,00), foram executados R\$ 88.802.466,00, representando 98,4%.

Durante o exercício ocorreu um aporte especial, no valor de R\$ 24.280,00, para pagamento de auxílio à Assistência Médica a Servidores e seus Dependentes, conforme acordo salarial firmado com a FASUBRA. Parte considerável desse valor, no entanto, não pode ser utilizada porque, embora a maior parte dos servidores incorra em despesas com planos de saúde complementar, as regras impostas para a concessão do benefício impediram que os mesmos fossem beneficiados.

o Recursos Próprios

A Universidade Federal do ABC arrecadou receitas próprias no valor de R\$ 303.812,40. Desse total, R\$ 73.945,20 foram provenientes de convênios e os restantes R\$ 229.867,20 provenientes de outras fontes, como a realização do vestibular e concursos para admissão de docentes.

○ **Recursos Descentralizados**

No exercício de 2007, foram recebidas algumas descentralizações de recursos, dentre as quais se destacam:

- R\$ 20.000.000,00 para aquisição de terreno em São Bernardo do Campo para a construção de novo campus, valor esse empenhado e pago à Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo em dezembro de 2007.
- R\$ 8.217.720,00 para importação de diversos equipamentos para montagem de laboratórios experimentais no Campus de Santo André. Esse valor foi enviado a restos a pagar, uma vez que as importações correspondentes encontram-se em andamento.
- R\$ 2.000.000,00 descentralizados através da Portaria n.º 1.088, de 31 de dezembro de 2007, como apoio destinado à aquisição de equipamentos para a complementação da central experimental multiusuário da UFABC. Esses recursos foram empenhados a favor da FUNDEP para aquisição dos equipamentos em questão.
- R\$ 2.759,71 para participação de dois servidores em curso de capacitação em orçamento público.

○ **Pagamento de Tributos e Contribuições**

O valor recolhido na rubrica tributos federais foi de R\$ 3.201.392,53. Também foram recolhidos R\$ 185.462,96 ao INSS e R\$ 95.916,46 de ISS.

○ **Emissão de Documentos Contábeis**

A tabela a seguir mostra a emissão de documentos contábeis que foram necessários à execução orçamentária durante o exercício de 2007.

Tabela – Documentos contábeis emitidos em 2007

Documento	Quantidade
Demonstrativo de Arrecadação para Receita Federal - DARF	645
Guia da Previdência Social - GPS	77
Guia de Recolhimento da União - GRU	102
Lista de credores	138
Lista de fatura	189
Lista de itens	1.298
Nota de crédito	3
Nota de dotação	666
Nota de empenho	1.224
Nota de lançamento	82
Nota de sistema	2.460
Ordem bancária	1.919
Programação Financeira	14
Pré-empenho	777
Registro de arrecadação	1.138

○ **Resumo da Execução por Ação Orçamentária**

Tabela – Execução Orçamentária por ação – LOA 2007

Ação	Lei + Créditos	Utilizado	Saldo
09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do RPSPF	2.215.320,00	1.784.735,08	430.584,92
12EL - Implantação da Universidade Federal do ABC	59.079.746,00	56.817.700,22	2.262.045,78
2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	24.280,00	672,00	23.608,00
2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	171.766,00	17.854,58	153.911,42
2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	190.499,99	188.314,46	2.185,53
2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	279.658,00	265.769,69	13.888,31
4002 - Assistência ao Educando do Ensino de Graduação	1.365.113,00	43.305,00	1.321.808,00
4004 - Serviços à Comunidade por meio da Extensão Universitária	10.000,00	8.842,82	1.157,18
4006 - Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	520.550,00	252.403,50	268.146,50
4008 - Acervo Bibliográfico Destinado às IFES e Hospitais de Ensino	750.000,00	439.614,70	310.385,30
4009 - Funcionamento de Cursos de Graduação	22.161.414,00	16.203.590,32	5.957.823,68
4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualif. e Recuperação	21.000,00	12.400,00	8.600,00
6368 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a IFES e Hospitais de Ensino	2.000.000,00	1.999.567,19	432,81
6369 - Instrumental para Ensino e Pesquisa Destinado a IFES e Hospitais de Ensino	400.000,00	399.860,23	139,77
Subtotal	89.189.346,99	78.434.629,79	10.754.717,20
Descentralização para 1ª parcela da aquisição de terreno em SBC	20.000.000,00	20.000.000,00	0,00
Descentralização para aquisição de equipamentos para montagem de laboratórios experimentais	8.216.490,00	8.216.490,00	0,00
Descentralização pela Portaria n.º 1.088, de 31 de dezembro de 2007	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00
Diárias e passagens para curso	2.759,71	2.759,71	0,00
Total	119.408.596,70	108.653.879,50	10.754.717,20

Ao final do exercício de 2007, por solicitação da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO) do MEC, foi devolvido da Cota de Limite Orçamentário a Utilizar o valor de R\$ 6.619.195,52.

III.ii. Declaração do Contador Responsável pela Unidade Jurisdicionada sobre as Informações Constantes do SIAFI



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Pró-reitoria de Administração**

Declaração do Contador Responsável

Unidade Gestora: 154503

Órgão: 26352

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema SIAFI (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei no. 4.320, de 17 de março de 1964) refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas, exceto no tocante a:

a) classificação contábil dos objetos dos processos: Aquisição de Calculadora de Mesa e 23006.000094/2007-47 - Aquisição de Material de Copeiragem, tendo sido a correção da classificação realizada nos meses de Fevereiro e Março de 2008.

b) pendências apontadas no documento anexo ao Relatório de Movimentação de Materiais-2007, as quais serão objeto de análise e reclassificação contábil, se necessário.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Santo André, 24 de março de 2008

Valdir Vida
CRC n.º 168504SP1

IV. DECLARAÇÃO DA UNIDADE DE PESSOAL QUANTO AO ATENDIMENTO POR PARTE DOS RESPONSÁVEIS DA OBRIGAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE DECLARAÇÃO DE BENS E DE RENDA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Pró-reitoria de Administração**

D E C L A R A Ç Ã O

Declaramos, para os devidos fins, que cada responsável arrolado na Prestação de Contas da Fundação Universidade Federal do ABC está em dia com a apresentação da declaração de bens e rendas exigida na Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, na forma prevista na Portaria Interministerial MP/CGU n.º 298, de 6 de setembro de 2007.

Santo André, 31 de dezembro de 2007.

Maurício Bianchi Wojslaw
Coordenador Geral de Recursos Humanos Substituto

**V. RELATÓRIOS E PARECERES DE ÓRGÃOS E ENTIDADES QUE DEVEM SE
PRONUNCIAR SOBRE AS CONTAS**

PARECER DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA EXERCÍCIO 2007

1. O Auditor Interno da Universidade Federal do ABC, em cumprimento ao disposto no parágrafo 6º do artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto nº 4.304, de 16 de julho de 2002, apresenta seu **PARECER** sobre o Processo de Prestação de Contas Anual, em conformidade com o disposto no Item 01 do Anexo V da Decisão Normativa/TCU nº 81, de 6 de dezembro de 2006.

2. Não foram realizados exames durante o exercício pelo fato da Unidade de Auditoria ainda não estar formalmente constituída, possuindo apenas um Auditor de carreira. A entidade não possui ainda legislação que ampare os trabalhos como Unidade de Auditoria, assim como não está constituída ainda equipe de Auditoria.

3. A responsabilidade da Unidade de Auditoria Interna é manifestar-se sobre os subitens a seguir indicados, previstos no Item 01 do Anexo V da Decisão Normativa/TCU/81/2006, observadas as áreas e atividades planejadas no seu PAAINT - Plano Atividades de Auditoria Interna para o exercício em exame, porém, pelo fato da constituição da Universidade ter sido no decorrer do ano de 2006, e por não ter ainda sido implantada Unidade de Auditoria Interna, assim como todo arcabouço legislativo que desse suporte às Ações de Auditoria Interna no âmbito da Universidade Federal do ABC, manifestou-se o Auditor neste Parecer apenas quanto à Composição do Processo de Prestação de Contas.

I – COMPOSIÇÃO DO PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL

4. Verificamos que o processo de Prestação de Contas encontra-se devidamente constituído das peças exigidas no Item 1 do Anexo XI - Roteiros de Verificação de Peças e Conteúdos, Roteiro 3 - Autarquias e Fundações do Poder Executivo da DN/TCU nº 081, de 6 de dezembro de 2006 e alterações, e subitem 3.3 da NE/CGU nº 03, de 28 de dezembro de 2006.

II – DOS CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS DA ENTIDADE

5. Não foram examinados os controles internos administrativos da Entidade, durante o período.

III – DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS

6. Não foram analisados processos licitatórios administrados pela Universidade Federal do ABC quanto à formalização e aderência às normas legais.

IV – DO GERENCIAMENTO DA EXECUÇÃO DOS CONVÊNIOS, ACORDOS E AJUSTES, ESPECIALMENTE QUANTO À OPORTUNIDADE, FORMALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

7. Não foram realizados trabalhos na área de convênios firmados entre a Universidade Federal do ABC e Fundações de Apoio.

8. Quanto ao aspecto da oportunidade esta Auditoria Interna deixa de se manifestar por entender tratar-se de ato de competência exclusiva do Gestor.

V – CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

9. Não foram feitas recomendações pela Auditoria Interna aos Centros de Custo da Entidade.

VI – CUMPRIMENTO DAS DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES EXARADAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E PELO ÓRGÃO DE CONROLE INTERNO

10. Não houve qualquer tipo de determinações ou recomendações exaradas pelo Tribunal de Contas da União e pela Controladoria-Geral da União.

VII – CUMPRIMENTO DAS DECISÕES E RECOMENDAÇÕES DOS CONSELHOS FISCAIS, CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E OUTROS ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, QUANDO FOR O CASO

11. Não foram feitas recomendações pelos órgãos de fiscalização das atividades.

VIII - CONCLUSÃO

12. Em nossa opinião o processo de prestação de contas anual da Universidade Federal do ABC, relativo ao exercício de 2007, quanto à sua forma, está em condições de ser submetido à apreciação do Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Tribunal de Contas da União.

Santo André, 24 de março de 2008.

Alexandre A. G. Silva
Auditor Interno da UFABC

VI. APROVAÇÃO DAS CONTAS